

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	18
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	25

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	75
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	77
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	78
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	79

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	344.444
Preferenciais	0
Total	344.444
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	29/04/2016	Dividendo	09/05/2016	Ordinária		0,09659

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	5.980.023	4.923.235
1.01	Ativo Circulante	1.022.214	343.622
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	370.125	127.362
1.01.03	Contas a Receber	612.088	190.629
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	612.088	190.629
1.01.03.02.01	Contas a Receber - Partes Relacionadas	612.088	190.629
1.01.06	Tributos a Recuperar	33.147	17.563
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	33.147	17.563
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	33.147	17.563
1.01.07	Despesas Antecipadas	599	302
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.255	7.766
1.01.08.03	Outros	6.255	7.766
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	5.674	6.223
1.01.08.03.03	Outros Créditos	581	1.543
1.02	Ativo Não Circulante	4.957.809	4.579.613
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.663.377	1.955.682
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.653.079	1.941.910
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	1.653.079	1.941.910
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	10.298	13.772
1.02.01.09.03	Depósito Judiciais	6.266	6.266
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	4.032	7.506
1.02.02	Investimentos	3.262.647	2.593.198
1.02.02.01	Participações Societárias	3.262.647	2.593.198
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.262.647	2.593.198
1.02.03	Imobilizado	8.793	9.621
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.793	9.621
1.02.04	Intangível	22.992	21.112
1.02.04.01	Intangíveis	22.992	21.112

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	5.980.023	4.923.235
2.01	Passivo Circulante	1.820.957	1.056.079
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.739	14.776
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.739	14.776
2.01.02	Fornecedores	2.705	6.246
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.705	6.246
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.137	5.975
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.289.861	859.166
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	327.069	0
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	327.069	0
2.01.04.02	Debêntures	962.792	859.166
2.01.05	Outras Obrigações	505.515	169.916
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	417.764	132.318
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	416.413	132.218
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.351	100
2.01.05.02	Outros	87.751	37.598
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	33.270
2.01.05.02.05	Outros	1.403	4.328
2.01.05.02.06	Contas a pagar com operações de derivativos	86.348	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.261.242	1.592.425
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	98.863	198.418
2.02.01.02	Debêntures	98.863	198.418
2.02.02	Outras Obrigações	1.162.379	1.393.785
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.162.379	1.391.395
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	1.162.379	1.391.395
2.02.02.02	Outros	0	2.390
2.02.02.02.03	Fornecedores	0	2.390
2.02.04	Provisões	0	222
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	222
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	222
2.03	Patrimônio Líquido	2.897.824	2.274.731
2.03.01	Capital Social Realizado	1.083.103	1.033.198
2.03.02	Reservas de Capital	597.720	0
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	597.720	0
2.03.04	Reservas de Lucros	1.239.272	1.263.804
2.03.04.01	Reserva Legal	130.798	130.798
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.108.474	1.133.006
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-22.271	-22.271

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	45.554	89.540	61.945	127.555
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.493	-7.860	-2.281	-6.411
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-4.165	-5.218	-1.482	-3.674
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-1.264	-2.521	-1.169	-2.535
3.04.02.03	Tributária	-64	-121	370	-202
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	823	1.601	618	2.060
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	50.224	95.799	63.608	131.906
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	45.554	89.540	61.945	127.555
3.06	Resultado Financeiro	-32.489	-64.167	-3.762	-15.074
3.06.01	Receitas Financeiras	88.228	168.977	57.822	103.485
3.06.01.01	Receitas Financeiras	88.228	168.977	57.822	103.485
3.06.02	Despesas Financeiras	-120.717	-233.144	-61.584	-118.559
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-157.762	-297.823	-61.583	-118.549
3.06.02.02	Variação Cambial Passiva	37.045	64.679	-1	-10
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.065	25.373	58.183	112.481
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.065	25.373	58.183	112.481
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	13.065	25.373	58.183	112.481
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,03790	0,07370	0,01689	0,03266

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	13.065	25.373	58.183	112.481
4.03	Resultado Abrangente do Período	13.065	25.373	58.183	112.481

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-13.385	16.157
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.015	135
6.01.01.01	Lucro líquido do período	25.373	112.481
6.01.01.02	Equivalência Patrimonial	-95.799	-131.906
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	3.136	1.061
6.01.01.04	Juros e variações monetárias sobre mútuos	-43.603	-16.461
6.01.01.05	Juros e variações monetárias de empréstimos	-61.202	0
6.01.01.06	Juros e variações monetárias de debêntures	81.954	34.960
6.01.01.07	Instrumentos financeiros derivativos	86.348	0
6.01.01.08	Constituição (reversão) de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	-222	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.370	16.022
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	424	7.512
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-297	717
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-9.453	12.012
6.01.02.05	Outros créditos	962	81
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	0	-170
6.01.02.08	Fornecedores	-2.239	-730
6.01.02.09	Obrigações Sociais	-3.037	-2.852
6.01.02.10	Obrigações Fiscais	5.162	-429
6.01.02.13	Fornecedores - Partes relacionadas	1.251	0
6.01.02.14	Outras Contas a Pagar	-2.143	-119
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	19.129	223.432
6.02.01	Aquisições de Itens do Ativo Imobilizado	-82	-759
6.02.02	Adições ao Intangível	-5.408	-3.430
6.02.04	Aumento capital em controladas	-644.000	-20.000
6.02.05	Adiantamento para futuro aumento de capital	597.720	0
6.02.07	Recebimento de Juros Sobre Capital Próprio	10.208	10.575
6.02.08	Recebimento de Dividendos	60.691	237.046
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	237.019	-113.955
6.03.01	Captações	388.750	0
6.03.02	Captações de empréstimos empresas ligadas	0	86.790
6.03.03	Pagamentos de principal - empresas ligadas	-21.927	-142.523
6.03.04	Pagamentos de juros - empresas ligadas	-15.000	-12.219
6.03.05	Pagamento de dividendos	-33.270	-27.028
6.03.06	Pagamentos de debêntures - juros	-81.055	-18.975
6.03.07	Pagamentos - juros	-479	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	242.763	125.634
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	127.362	109.516
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	370.125	235.150

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.033.198	0	1.263.804	0	-22.271	2.274.731
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.033.198	0	1.263.804	0	-22.271	2.274.731
5.04	Transações de Capital com os Sócios	49.905	597.720	-49.905	0	0	597.720
5.04.01	Aumentos de Capital	49.905	0	-49.905	0	0	0
5.04.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	597.720	0	0	0	597.720
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.373	0	25.373
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	25.373	0	25.373
5.07	Saldos Finais	1.083.103	597.720	1.213.899	25.373	-22.271	2.897.824

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	873.822	0	1.316.365	0	-22.271	2.167.916
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	873.822	0	1.316.365	0	-22.271	2.167.916
5.04	Transações de Capital com os Sócios	159.376	0	-159.376	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	159.376	0	-159.376	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	112.481	0	112.481
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	112.481	0	112.481
5.07	Saldos Finais	1.033.198	0	1.156.989	112.481	-22.271	2.280.397

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	1.601	0
7.01.02	Outras Receitas	1.601	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.242	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.480	0
7.02.04	Outros	-762	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-641	0
7.04	Retenções	-3.136	-1.061
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.136	-1.061
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.777	-1.061
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	339.582	237.546
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	95.799	131.906
7.06.02	Receitas Financeiras	168.977	103.485
7.06.03	Outros	74.806	2.155
7.06.03.01	Dividendos Recebidos	0	842
7.06.03.02	Outros	74.806	1.313
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	335.805	236.485
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	335.805	236.485
7.08.01	Pessoal	2.334	957
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.186	797
7.08.01.02	Benefícios	57	85
7.08.01.03	F.G.T.S.	91	75
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.923	1.285
7.08.02.01	Federais	9.922	1.261
7.08.02.02	Estaduais	1	24
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	185.244	40.307
7.08.03.01	Juros	95.594	34.965
7.08.03.02	Aluguéis	24	39
7.08.03.03	Outras	89.626	5.303
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	25.373	112.481
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	25.373	112.481
7.08.05	Outros	112.931	81.455
7.08.05.01	Juros passivos	112.931	81.455

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	10.705.372	10.081.570
1.01	Ativo Circulante	1.030.948	918.364
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	647.528	488.529
1.01.02	Aplicações Financeiras	65.995	154.171
1.01.03	Contas a Receber	161.014	153.130
1.01.03.01	Clientes	160.751	153.130
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	263	0
1.01.03.02.01	Contas a Receber - Partes Relacionadas	263	0
1.01.04	Estoques	14.508	8.866
1.01.06	Tributos a Recuperar	99.114	83.846
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	99.114	83.846
1.01.07	Despesas Antecipadas	33.581	18.622
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.208	11.200
1.01.08.03	Outros	9.208	11.200
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	5.674	6.223
1.01.08.03.03	Outros Créditos	3.534	4.977
1.02	Ativo Não Circulante	9.674.424	9.163.206
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	551.893	472.687
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	90.948	85.872
1.02.01.03	Contas a Receber	6.355	8.164
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.355	8.164
1.02.01.06	Tributos Diferidos	307.623	256.591
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	307.623	256.591
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	13.971	150
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	132.996	121.910
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	128.964	111.437
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	4.032	10.449
1.02.01.09.05	Outros créditos	0	24
1.02.02	Investimentos	1.053	1.053
1.02.02.01	Participações Societárias	1.053	1.053
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.053	1.053
1.02.03	Imobilizado	60.348	62.414
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	60.348	62.414
1.02.04	Intangível	9.061.130	8.627.052
1.02.04.01	Intangíveis	9.061.130	8.627.052

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	10.705.372	10.081.570
2.01	Passivo Circulante	3.066.794	2.687.121
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	73.581	78.487
2.01.01.01	Obrigações Sociais	73.581	78.487
2.01.02	Fornecedores	134.236	139.391
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	134.236	139.391
2.01.03	Obrigações Fiscais	84.754	63.663
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.254.890	1.961.411
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	591.638	234.496
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	591.638	234.496
2.01.04.02	Debêntures	1.663.252	1.726.915
2.01.05	Outras Obrigações	278.327	213.934
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.328	0
2.01.05.02	Outros	276.999	213.934
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	33.270
2.01.05.02.04	Cauções Contratuais	73.765	78.189
2.01.05.02.05	Outros	26.741	15.249
2.01.05.02.06	Credores pela Concessão	85.527	79.765
2.01.05.02.07	Taxa de fiscalização	3.820	3.519
2.01.05.02.08	Sinistros	798	3.942
2.01.05.02.09	Contas a Pagar com operações de derivativos	86.348	0
2.01.06	Provisões	241.006	230.235
2.01.06.02	Outras Provisões	241.006	230.235
2.01.06.02.04	Provisões para Manutenção em Rodovias	195.042	173.524
2.01.06.02.05	Provisões para Investimentos em Rodovias	45.964	56.711
2.02	Passivo Não Circulante	4.765.878	5.149.600
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.034.790	4.424.992
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.823.993	2.885.688
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.823.993	2.885.688
2.02.01.02	Debêntures	1.210.797	1.539.304
2.02.02	Outras Obrigações	99.231	123.256
2.02.02.02	Outros	99.231	123.256
2.02.02.02.03	Credores pela Concessão	76.192	108.926
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	9.695	11.506
2.02.02.02.06	Fornecedores	13.344	2.824
2.02.03	Tributos Diferidos	58.567	62.870
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	58.567	62.870
2.02.04	Provisões	573.290	538.482
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	20.139	17.517
2.02.04.02	Outras Provisões	553.151	520.965
2.02.04.02.04	Provisões para Manutenção em Rodovias	507.562	457.361
2.02.04.02.05	Provisões para Investimentos em Rodovias	45.589	63.604
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.872.700	2.244.849
2.03.01	Capital Social Realizado	1.083.103	1.033.198
2.03.02	Reservas de Capital	597.720	0
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	597.720	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.04	Reservas de Lucros	1.214.148	1.233.922
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-22.271	-22.271

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	894.577	1.771.844	946.725	1.865.654
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-657.612	-1.310.683	-701.715	-1.358.426
3.03	Resultado Bruto	236.965	461.161	245.010	507.228
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-56.571	-93.678	-50.014	-97.489
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-57.435	-96.185	-50.251	-98.831
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-52.248	-85.854	-44.736	-86.791
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-5.081	-10.114	-5.773	-11.444
3.04.02.03	Tributárias	-106	-217	258	-596
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	864	2.507	237	1.342
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	180.394	367.483	194.996	409.739
3.06	Resultado Financeiro	-140.910	-293.042	-102.907	-224.627
3.06.01	Receitas Financeiras	30.882	59.631	36.475	83.858
3.06.01.01	Receitas Financeiras	30.882	59.631	36.475	83.858
3.06.02	Despesas Financeiras	-171.792	-352.673	-139.382	-308.485
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-208.836	-417.351	-139.330	-308.372
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	37.044	64.678	-52	-113
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	39.484	74.441	92.089	185.112
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-24.016	-45.471	-31.471	-67.762
3.08.01	Corrente	-47.627	-100.766	-47.357	-93.659
3.08.02	Diferido	23.611	55.295	15.886	25.897
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	15.468	28.970	60.618	117.350
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	15.468	28.970	60.618	117.350
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	15.468	28.970	60.618	117.350
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,04490	0,08410	0,17599	0,34069

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	15.468	28.970	60.618	117.350
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	15.468	28.970	60.618	117.350
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	15.468	28.970	60.618	117.350

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	224.639	375.738
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	698.804	686.772
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	28.970	117.350
6.01.01.02	Baixa de Ativos Permanentes	5.810	15.161
6.01.01.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-55.295	-25.897
6.01.01.04	Variação Monetária e Juros Sobre Credores Pela Concessão	11.798	13.775
6.01.01.05	Receita com Aplicações Vinculadas	-11.490	-8.534
6.01.01.06	Juros e Variações Monetárias de Empréstimos	33.875	65.371
6.01.01.07	Juros e Variações Monetárias de Debêntures	221.626	199.501
6.01.01.08	Despesas Financeiras dos Ajustes a Valor Presente	13.005	23.513
6.01.01.09	Constituição (Reversão) de Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	5.559	2.133
6.01.01.10	Constituição (reversão) de Provisão Manutenção	122.611	44.636
6.01.01.11	Depreciações e Amortizações	286.342	248.289
6.01.01.12	Instrumentos financeiros derivativos	86.347	0
6.01.01.13	Incorporação sociedade ligada	1.161	0
6.01.01.14	Juros e Variações Monetárias sobre mútuos	-51.515	-8.526
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-471.061	-311.153
6.01.02.01	Contas a Receber	-6.699	-21.580
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	-263	-255
6.01.02.03	Estoques	-5.642	4.828
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-28.780	-2.314
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	-5.724	-16.076
6.01.02.06	Outros Créditos	1.443	2.231
6.01.02.07	Cauções Contratuais	0	-4
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	-630	-5.911
6.01.02.09	Outras Contas a Receber	1.809	0
6.01.02.10	Fornecedores	-14.309	49.452
6.01.02.12	Cauções Contratuais de Fornecedores	-10.271	440
6.01.02.13	Obrigações Sociais	-4.906	-5.056
6.01.02.14	Obrigações Fiscais	77.640	75.867
6.01.02.15	Receita Diferida	0	852
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	12.083	12.225
6.01.02.17	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-74.211	-94.935
6.01.02.18	Credores Pela Concessão	-110	-133
6.01.02.19	Riscos Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	-2.937	-1.462
6.01.02.20	Pagamento de Juros	-409.554	-309.322
6.01.03	Outros	-3.104	119
6.01.03.01	Adiantamento de Seguros	-3.104	119
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	18.134	-778.192
6.02.01	Aquisições de Itens do Ativo Imobilizado	-4.279	-7.547
6.02.02	Adições ao Intangível	-667.319	-893.230
6.02.03	Recebimento de dividendos	549	0
6.02.04	Aplicação Financeira Vinculada	-117.598	-85.150
6.02.05	Valor Resgatado das Aplicações Vinculadas	209.061	207.735

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.02.06	Adiantamento para futuro aumento de capital	597.720	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-83.774	-145.408
6.03.01	Captações - Empréstimos	443.609	154.105
6.03.02	Pagamentos - Empréstimos	-106.999	-93.711
6.03.04	Pagamento de Debêntures Principal	-348.454	-248.453
6.03.06	Pagamento de Credores pela Concessão	-38.660	-37.134
6.03.07	Emissão de Debêntures	0	106.813
6.03.08	Pagamento de Dividendos	-33.270	-27.028
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	158.999	-547.862
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	488.529	1.410.451
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	647.528	862.589

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.033.198	0	1.233.922	0	-22.271	2.244.849	0	2.244.849
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.033.198	0	1.233.922	0	-22.271	2.244.849	0	2.244.849
5.04	Transações de Capital com os Sócios	49.905	597.720	-49.905	0	0	597.720	0	597.720
5.04.01	Aumentos de Capital	49.905	0	-49.905	0	0	0	0	0
5.04.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	597.720	0	0	0	597.720	0	597.720
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	1.161	28.970	0	30.131	0	30.131
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	28.970	0	28.970	0	28.970
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	1.161	0	0	1.161	0	1.161
5.05.02.06	Incorporação sociedade ligada	0	0	1.161	0	0	1.161	0	1.161
5.07	Saldos Finais	1.083.103	597.720	1.185.178	28.970	-22.271	2.872.700	0	2.872.700

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	873.822	0	1.277.226	0	-22.271	2.128.777	0	2.128.777
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	873.822	0	1.277.226	0	-22.271	2.128.777	0	2.128.777
5.04	Transações de Capital com os Sócios	159.376	0	-159.376	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	159.376	0	-159.376	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	117.350	0	117.350	0	117.350
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	117.350	0	117.350	0	117.350
5.07	Saldos Finais	1.033.198	0	1.117.850	117.350	-22.271	2.246.127	0	2.246.127

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	1.886.888	1.974.029
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.245.973	1.187.076
7.01.02	Outras Receitas	640.915	786.953
7.01.02.01	Receitas dos Serviços de Construção	618.778	746.865
7.01.02.02	Outros	22.137	40.088
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-996.967	-1.081.554
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-142.744	-166.128
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-60.538	-20.881
7.02.04	Outros	-793.685	-894.545
7.02.04.02	Custos dos Serviços de Construção	-618.778	-746.865
7.02.04.03	Custo de Concessão	-50.206	-58.260
7.02.04.04	Custo de Provisão de Manutenção em Rodovias	-122.611	-62.598
7.02.04.05	Outros	-2.090	-26.822
7.03	Valor Adicionado Bruto	889.921	892.475
7.04	Retenções	-286.342	-248.289
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-286.342	-248.289
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	603.579	644.186
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	251.740	160.246
7.06.02	Receitas Financeiras	59.631	83.858
7.06.03	Outros	192.109	76.388
7.06.03.01	Dividendos Recebidos	0	842
7.06.03.02	Juros Capitalizados	117.302	73.492
7.06.03.03	Outros	74.807	2.054
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	855.319	804.432
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	855.319	804.432
7.08.01	Pessoal	124.384	127.353
7.08.01.01	Remuneração Direta	96.021	94.128
7.08.01.02	Benefícios	21.843	23.625
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.520	7.336
7.08.01.04	Outros	0	2.264
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	168.982	184.534
7.08.02.01	Federais	105.712	123.201
7.08.02.02	Estaduais	54	331
7.08.02.03	Municipais	63.216	61.002
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	532.983	383.721
7.08.03.01	Juros	329.819	271.448
7.08.03.02	Aluguéis	7.990	11.685
7.08.03.03	Outras	195.174	100.588
7.08.03.03.01	Juros Capitalizados	65.788	73.492
7.08.03.03.02	Outras	129.386	27.096
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	28.970	117.350
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	28.970	117.350
7.08.05	Outros	0	-8.526
7.08.05.02	Juros capitalizados	0	-8.526

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho

DESTAQUES 2T16

- ▮ **Tráfego Pedagiado (Veíc. Equivalente):** Queda de 4,0% na comparação com o 2T15. A variação está associada à retração econômica observada no país.
- ▮ **Receita de Pedágio:** Totalizou R\$ 624,8 milhões no trimestre com crescimento de 6,2% em relação ao 2T15. Apesar da queda do tráfego, a Receita de Pedágio se manteve positiva, devido aos reajustes de tarifas entre os períodos — em algumas concessões federais acima da inflação, em função de reequilíbrios.
- ▮ **EBITDA e EBITDA Ajustado:** EBITDA registrou aumento de 1,9% em relação ao 2T15, ficando em R\$ 325,3 milhões. O EBITDA ajustado teve alta de 5,3%, com R\$ 373,7 milhões e margem de 64,8%.
- ▮ **Endividamento:** A dívida líquida totalizou R\$ 5,6 bilhões ao final do 2T16, com redução de 5,6% em relação ao 1T16.
- ▮ **Lucro Líquido:** Totalizou R\$ 15,5 milhões no trimestre. Os resultados estão associados a atividade econômica e também à maior depreciação e ao resultado financeiro, impactado pelo aumento do endividamento e dos juros.

Receitas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS								
(Em milhares de reais)								
	2T16	1T16	2T15	Var%	Var%	1S16	1S15	Var%
				2T16/1T16	2T16/2T15			1S16/1S15
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	951.338	933.043	999.988	2,0%	-4,9%	1.884.381	1.974.029	-4,5%
Receitas de pedágio	624.773	621.200	588.069	0,6%	6,2%	1.245.973	1.187.076	5,0%
Outras receitas	9.044	10.586	18.095	-14,6%	-50,0%	19.630	40.088	-51,0%
Receitas de obras	317.521	301.257	393.824	5,4%	-19,4%	618.778	746.865	-17,1%
DEDUÇÕES DA RECEITA	(56.761)	(55.776)	(53.263)	1,8%	6,6%	(112.537)	(108.375)	3,8%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	894.577	877.267	946.725	2,0%	-5,5%	1.771.844	1.865.654	-5,0%

Receita de Pedágio

A **receita de pedágio** da Arteris no 2T16 apresentou aumento de 6,2% em relação ao 2T15 e de 5,0% no consolidado do ano, os quais foram derivados dos reajustes de tarifas aplicados em todas as concessões, sendo que dentre as rodovias federais algumas obtiveram reajustes superiores à inflação em função de reequilíbrios dos contratos provenientes de aditivos.

O aumento nessa linha foi percebido mesmo com a queda no tráfego nos últimos trimestres, a qual se deve a retração do ambiente econômico no país que tem se convertido numa redução do produto interno bruto, principalmente no que se refere à produção industrial.

Em julho de 2016, o Governo do Estado de São Paulo **autorizou o reajuste anual** aplicado às tarifas dessas concessões, de acordo com a variação acumulado do IPCA do período de 9,32%, conforme prevê contrato de concessão.

Receita de Obras

Foram de R\$ 317,5 milhões (-19,4%) no 2T16 e de R\$ 618,8 milhões (-17,1%) no acumulado do ano. Vale ressaltar que, as receitas de obras representam, de forma contábil e sem efeito caixa, os investimentos da Companhia — adição de ativos intangíveis — na infraestrutura de suas rodovias, sendo que, atualmente praticamente todo ele direcionado às concessões federais.

Outras Receitas

Comentário do Desempenho

As **outras receitas** são compostas exclusivamente de **receitas acessórias** oriundas da exploração/comercialização de serviços na faixa de domínio das rodovias concessionadas.

No 2T16 as outras receitas registraram um montante de **R\$ 9,0 milhões** para a Companhia, sendo que nos 1S16 o valor total registrado foi de **R\$ 19,6 milhões**.

Custos e Despesas

O **total geral de custos e despesas**, o que inclui itens não caixa — custos de construção, provisões, depreciações e amortizações, apresentaram uma **queda de 5,0%** comparado com o 2T15, com um montante de **R\$ 714,2 milhões**.

EBITDA e EBITDA Ajustado

O EBITDA da Arteris no 2T16 totalizou R\$ 325,3 milhões, um aumento de 1,9% em relação ao 2T15 Já em relação ao 1º semestre do ano, houve uma leve queda de 0,6%, ficando em R\$ 653,8 milhões. Quanto ao EBITDA ajustado pela provisão para manutenção de rodovias, que não tem “efeito caixa”, esse registrou um montante de R\$ 373,7 milhões no 2T16, crescimento de 5,3% comparado ao 2T15, já no acumulado do ano totalizou R\$776,4 milhões (+7,7%).

EBITDA (Em milhares de reais)								
	2T16	1T16	2T15	Var% 2T16/1T16	Var% 2T16/2T15	1S16	1S15	Var% 1S16/1S15
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	894.577	877.267	946.725	2,0%	-5,5%	1.771.844	1.865.654	-5,0%
Custos e Despesas (excl. deprec. e amortização)	(569.316)	(548.703)	(627.566)	3,8%	-9,3%	(1.118.019)	(1.207.626)	-7,4%
EBITDA ¹	325.261	328.564	319.159	-1,0%	1,9%	653.825	658.028	-0,6%
Margem EBITDA*	56,4%	57,0%	57,7%	-0,7 p.p.	-1,4 p.p.	56,7%	58,8%	-2,1 p.p.
(+) Provisão para manutenção de rodovias	48.402	74.209	35.760	-34,8%	35,4%	122.611	62.598	95,9%
EBITDA Ajustado ²	373.663	402.773	354.919	-7,2%	5,3%	776.436	720.626	7,7%
Margem EBITDA Ajustada*	64,8%	69,9%	64,2%	-5,2 p.p.	0,6 p.p.	67,3%	64,4%	2,9 p.p.

* A Margem EBITDA e margem EBITDA ajustada, considera a Receita Operacional Líquida excluindo as Receitas de Obras.

¹ EBITDA (*Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade

de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

² Considera os ajustes relativos a reversões da provisão p/ manutenção de rodovias (pronunciamento contábil ICPC 01).

Resultado Financeiro

O **resultado financeiro líquido** da Arteris apresentou uma variação negativa de **7,4%** quando comparado ao 1T16, registrando um montante negativo de **R\$ 140,9 milhões** no 2T16, em função das seguintes variações:

- As **Receitas Financeiras** totalizaram no 2T16 **R\$ 30,9 milhões** e apresentaram **aumento de 7,4%**, principalmente em função de reversão de ajuste a valor presente devido à revisão na provisão de manutenção nas concessionárias estaduais.
- As **Despesas Financeiras** ficaram praticamente estáveis, crescendo 0,2% e ficando em **R\$ 208,8 milhões**, explicado principalmente pelo aumento das perdas com operações de swap (proteção de moeda) ligadas aos empréstimos em dólar, via Lei 4131 e também pela redução dos encargos financeiros em função de um menor endividamento bruto;
- A **Variação Cambial** no trimestre totalizou R\$ 37,0 milhões positivo, o que representou um **aumento** de R\$9,4 milhões, devido aos ganhos com a apreciação do real frente ao dólar, em função das operações em dólar, via Lei 4131.

Lucro Líquido

Comentário do Desempenho

No 2T16 o lucro líquido da Arteris foi de **R\$ 15,5 milhões**, redução de 74,5% comparado ao 2T15. No acumulado do ano, a redução foi de 75,3%, **totalizando R\$ 29,0 milhões**.

Os principais fatores para a queda no lucro foram o aumento na provisão para manutenção relacionado ao último ciclo de manutenção das concessões estaduais antes do término do contrato, além das **maiores taxas de juros** e a **incidência da cobrança das alíquotas de PIS e Cofins sobre as receitas financeiras** a partir de julho de 2015, o que gerou um **pioor resultado financeiro**.

Endividamento

Em 30 de junho de 2016, a **dívida líquida** da Companhia totalizou **R\$ 5,6 bilhões**, com **redução** de **5,6%** ou R\$ 331,4 milhões em relação a 31 de março de 2016.

Endividamento (Em milhares de reais)	2T16	1T16	2T15	Var% 2T16/1T16	Var% 2T16/2T15
Dívida Bruta	6.376.028	6.532.975	5.991.360	-2,4%	6,4%
Curto Prazo	2.341.238	2.372.179	1.263.519	-1,3%	85,3%
Longo Prazo	4.034.790	4.160.796	4.727.841	-3,0%	-14,7%
Posição de Caixa	804.471	630.012	1.006.248	27,7%	-20,1%
Caixa e equivalentes de caixa	647.528	498.757	862.589	29,8%	-24,9%
Aplicações financeiras vinculadas ¹	156.943	131.255	143.659	19,6%	9,2%
Dívida Líquida	5.571.557	5.902.963	4.985.112	-5,6%	11,8%

¹ Curto e longo prazos

Ônus Fixo pago ao Poder Concedente (Concessionárias Estaduais)

De acordo com as condições estabelecidas nos contratos de concessão, as concessionárias estaduais devem pagar ônus fixo ao Poder Concedente como contrapartida pela outorga da concessão. No 2T16, o montante pago foi correspondente a R\$ 19,3 milhões.

Investimentos e Manutenção de Rodovias

O **total de investimentos** realizados pela Companhia em suas rodovias no 2T16 foi de **R\$ 337,5 milhões**. Deste total, R\$ 295,8 milhões foram destinados para obras de infraestrutura (registradas no ativo intangível e imobilizado) em sua grande maioria concentradas nas rodovias federais e R\$ 41,6 milhões corresponderam à manutenção das rodovias estaduais do grupo. No acumulado do ano o total de investimentos da Arteris foi de R\$ 671,5 milhões

Oferta Pública de Aquisição de Ações

Em 17 de maio de 2016, os acionistas controladores realizaram uma Oferta Pública de Aquisição de Ações da Arteris para fins de cancelamento de registro de companhia aberta como emissora categoria A e Saída do Novo Mercado da BM&FBOVESPA. Como resultado do leilão, a Participes em Brasil II, S.L., subsidiária integral da Participes em Brasil S.A., acionista controladora direta da Companhia, adquiriu 52.380.129 ações ordinárias, representativas de 15,2% do capital social da Companhia pelo preço unitário de R\$ 10,06 reais. Acionistas representantes de menos de 0,6% não aderiram à oferta e passarão por um processo de squeeze-out na próxima assembleia geral a ser realizada.

Em 17 de junho de 2016 a CVM autorizou a conversão do registro de companhia aberta da Companhia de categoria "A" para categoria "B".

Comentário do Desempenho

Informações divulgadas pela Abertis

As informações financeiras e operacionais trimestrais divulgadas pela Abertis referentes à Arteris, não são necessariamente idênticas aos resultados reportados pela Companhia, uma vez que a regras do IFRS no Brasil apresentam algumas diferenças com os critérios de IFRS reportados pela Abertis. A Abertis também inclui em seus resultados determinados impactos relacionados ao tratamento contábil da transação de compra da Participes em Brasil S.L., sociedade controladora de 84,5% da Arteris.

A seguir apresentamos a evolução de tráfego das concessionárias da Companhia medida pelo IMD (Intensidade Média Diária), conceito habitualmente utilizado pela Abertis para medir o desempenho de tráfego. O IMD representa o volume médio diário de tráfego da concessionária, em veículos absolutos, e é calculado pela média diária de veículos em cada praça de pedágio, ponderada pela quilometragem da rodovia.

IMD	2T16	2T15	Var%	1S16	1S15	Var%
Estaduais	11.866	12.387	-4,2%	11.916	12.352	-3,5%
Autovias	11.388	11.922	-4,5%	11.401	11.889	-4,1%
Centrovias	13.545	14.455	-6,3%	13.909	14.524	-4,2%
Intervias	9.884	10.242	-3,5%	9.816	10.138	-3,2%
Vianorte	14.143	14.552	-2,8%	14.144	14.528	-2,6%
Federais	19.329	20.270	-4,6%	20.681	21.382	-3,3%
Planalto Sul	6.573	6.809	-3,5%	6.703	6.854	-2,2%
Fluminense	14.156	15.436	-8,3%	15.164	16.371	-7,4%
Fernão Dias	23.450	24.448	-4,1%	24.061	24.868	-3,2%
Régis Bittencourt	19.631	20.673	-5,0%	20.643	21.655	-4,7%
Litoral Sul	30.298	31.510	-3,8%	34.531	34.943	-1,2%
Total	16.685	17.477	-4,5%	17.576	18.183	-3,3%

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

ARTERIS S.A. E CONTROLADASNOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO TRIMESTRE E PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Arteris S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade por ações, domiciliada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.455 - 9º andar, município de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil. As informações trimestrais da Sociedade, individuais e consolidadas abrangem a Sociedade e suas controladas (conjuntamente referidas como “o Grupo Arteris” e individualmente como “entidade do Grupo”). A Sociedade foi fundada em 9 de novembro de 1998.

O grupo Arteris, através de suas controladas, e principalmente as concessionárias estaduais, possui uma forte geração de caixa, sólida estrutura de capital e fontes de financiamento diferenciadas para implementar seu plano de negócio.

A Sociedade utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para atender suas necessidades de capital de giro. Adicionalmente, acessa o mercado de capitais e conta com empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras e de fomento do país para complementar sua necessidade de caixa. Em 30 de junho de 2016 o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$798.743 na Controladora e R\$2.035.846 no Consolidado.

A geração de caixa, somada a capacidade de crédito da Sociedade, além dos recursos oriundos de linhas de financiamento de longo prazo é adequada para fazer frente às suas obrigações de curto prazo registradas no passivo circulante, o que inclui a amortização de seus financiamentos e para manter um nível de alavancagem adequado às obrigações de longo prazo.

Uma vez que as projeções de receita de suas controladas no médio e longo prazos apontam para patamares crescentes e sustentáveis, através da evolução do tráfego pedagiado e reajustes tarifários anuais, ao mesmo tempo em que o plano de obras é suportado por financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e por recursos captados no mercado de capitais através da emissão de debêntures de infraestrutura ou outros valores mobiliários em suas concessionárias e através da própria Sociedade, a Administração acredita que a Sociedade e suas controladas possuem condições para honrar as obrigações de curto e médio prazos existentes.

Em 31 de março de 2016 houve a incorporação da Latina Sinalização Ltda. (“Latina Sinalização”) pela Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (“Latina Manutenção”), ambas as sociedades controladas pela Arteris. A incorporação da Latina Sinalização pela Latina Manutenção integra projeto de reorganização societária do grupo, que visa à melhor organização das suas atividades, ao aumento de eficiência econômica e ganho de sinergias, diminuição de custos operacionais e financeiros e simplificação da estrutura societária.

Em 25 de maio de 2016, o Conselho de Administração aprovou a celebração de instrumento de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (“AFAC”) entre a Sociedade e a Partícipes em Brasil S.A., por meio de sua subsidiária integral PDC Participações S.A., no valor de até R\$600.000, em razão das necessidades de caixa da Sociedade e suas controladas. O valor de R\$597.720 foi depositado em 2 de junho de 2016.

Em 17 de junho de 2016, após o acionista controlador Partícipes em Brasil S.L. manifestar a intenção de realização de Oferta Pública de Aquisição de Ações da Arteris S.A. para fins de

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

cancelamento de registro de companhia aberta como emissora de categoria “A” e saída do Novo Mercado, foi aprovado, através do ofício nº 268/2016-CVM/SEP/GEA-1, o pedido de conversão do registro de companhia da categoria “A” para a Categoria “B”, diante disso as ações não mais estarão listadas para negociação na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A Sociedade em 30 de junho de 2016 vem cumprindo todas as exigências perante os órgãos reguladores competentes.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi aprovada pela Diretoria em 11 de agosto de 2016.

2. CONCESSÕES

Com base nos seus objetivos sociais, a Sociedade participa, em 30 de junho de 2016, em concessionárias de rodovias do Estado de São Paulo e de rodovias federais.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 não ocorreram mudanças nas concessões, em relação a 31 de dezembro de 2015, além do mencionado abaixo:

Concessionárias estaduais

As concessionárias estaduais estimam os montantes relacionados a seguir para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final dos contratos de concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados:

<u>Natureza dos custos</u>	<u>30.06.2016</u>				<u>Total</u>
	<u>Autovias</u>	<u>Centrovias</u>	<u>Intervias</u>	<u>Vianorte</u>	
	<u>Previsão de</u> <u>2016 a 2019</u>	<u>Previsão de</u> <u>2016 a 2019</u>	<u>Previsão de</u> <u>2016 a 2028</u>	<u>Previsão de</u> <u>2016 a 2018</u>	
Melhorias na infraestrutura	174.942	35.388	356.223	16.929	583.482
Conserva especial	<u>237.018</u>	<u>77.694</u>	<u>140.005</u>	<u>108.715</u>	<u>563.432</u>
	<u>411.960</u>	<u>113.082</u>	<u>496.228</u>	<u>125.644</u>	<u>1.146.914</u>

As concessionárias estaduais vêm negociando com o órgão regulador a execução de obras de melhorias de infraestrutura passíveis de reequilíbrio e em 30 de junho de 2016 estas obras estão estimadas em R\$72.544, as quais não estão incluídas no quadro acima. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos.

Concessionárias federais

O principal compromisso firmado pelas concessionárias federais decorrente dos contratos de concessão é o recolhimento para a ANTT da verba de fiscalização destinada à cobertura de despesas com a fiscalização da concessão ao longo de todos os prazos das concessões. Os valores nominais da verba de fiscalização são como segue:

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

<u>Concessionária</u>	<u>Valor anual</u>	<u>Valor no período da concessão</u>
Planalto Sul	1.846	30.459
Fluminense	2.665	43.973
Fernão Dias	7.916	130.614
Régis Bittencourt	8.436	139.897
Litoral Sul	6.424	105.996
	<u>27.287</u>	<u>450.939</u>

A verba de fiscalização é corrigida pelo mesmo índice e na mesma data da correção da tarifa básica de pedágio.

As concessionárias federais estimam os montantes relacionados a seguir para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções, até o final dos contratos de concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados:

<u>Natureza dos custos</u>	<u>30.06.2016</u>					<u>Total</u>
	<u>Planalto Sul</u>	<u>Fluminense</u>	<u>Fernão Dias</u>	<u>Régis Bittencourt</u>	<u>Litoral Sul</u>	
Melhorias na infraestrutura	220.181	822.195	253.904	936.319	414.684	2.647.284
Recuperações/Manutenções	278.072	414.989	848.966	670.564	603.114	2.815.705
Total	<u>498.253</u>	<u>1.237.184</u>	<u>1.102.870</u>	<u>1.606.883</u>	<u>1.017.798</u>	<u>5.462.989</u>

3. BASE PARA PREPARAÇÃO**Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)**

As informações financeiras intermediárias individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As informações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com o IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

A Administração da Sociedade apresenta todas as informações relevantes das informações trimestrais, individuais e consolidadas, e essas informações correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As demais informações relativas à: bases de mensuração; moeda funcional e de apresentação; e uso de estimativas e julgamento, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 e, portanto, devem ser lidas em conjunto, considerando as atualizações a seguir:

Instrumentos financeiros derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratados pela Sociedade, resume-se em “*Swap*”, que visa exclusivamente à proteção contra riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial. A sociedade não utiliza a prática contábil de contabilização de “*Hedge Accounting*” para instrumentos financeiros derivativos.

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados a seu valor justo, com as variações registradas contra o resultado do período. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria da Sociedade, com base nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, tais como taxa de juros e câmbio. Tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida e, caso não exista diferença significativa, a posição informada pela instituição financeira é utilizada para definição do valor justo.

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado, no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação. O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

Ativos e passivos ajustados ao seu valor presente

Os saldos reais e a valor presente de ativos e passivos, circulante e não circulante, nas datas dos balanços estão demonstrados a seguir:

<u>Circulante</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Provisão para investimentos em rodovias – real	46.803	61.333
Provisão para investimentos em rodovias a valor presente	45.964	56.711
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(839)</u>	<u>(4.622)</u>
Provisão para manutenção em rodovias - real	197.263	178.476
Provisão para manutenção em rodovias a valor presente	195.042	173.524
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(2.221)</u>	<u>(4.952)</u>
Credores pela concessão em rodovias - real	87.759	81.872
Credores pela concessão em rodovias a valor presente (*)	85.527	79.765
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(2.232)</u>	<u>(2.107)</u>
Contas a receber (Receitas acessórias) – real	14.788	-
Contas a receber a valor presente (Receitas acessórias) (**)	14.172	-
Efeito ajuste a valor presente	<u>(616)</u>	<u>-</u>
<u>Não circulante</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Provisão para investimentos em rodovias - real	52.724	66.151
Provisão para investimentos em rodovias a valor presente	45.589	63.604
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(7.135)</u>	<u>(2.547)</u>
Provisão para manutenção em rodovias - real	585.552	530.536
Provisão para manutenção em rodovias a valor presente	507.562	457.361
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(77.990)</u>	<u>(73.175)</u>
Credores pela concessão em rodovias - real	82.677	119.300
Credores pela concessão em rodovias a valor presente (*)	76.192	108.926
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(6.485)</u>	<u>(10.374)</u>
Contas a receber (Receitas acessórias) – real	6.291	-
Contas a receber a valor presente (Receitas acessórias) (**)	6.118	-
Efeito ajuste a valor presente	<u>(173)</u>	<u>-</u>

(*) Inclui a parcela variável conforme nota explicativa nº 18.

(**) Refere-se a contas a receber de receitas acessórias de longo prazo das concessionárias Régis Bittencourt e Fernão Dias.

A recomposição dos saldos aos seus valores reais nas datas dos balanços pela passagem do tempo é reconhecida como despesa financeira no resultado do exercício.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

5. REAPRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

A Administração da Sociedade identificou uma reclassificação nos montantes de juros divulgados nas demonstrações consolidadas de fluxos de caixa no período encerrado em 30 de junho de 2015, conforme apresentado a seguir. Deste modo, a Sociedade está reapresentando estas demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa com as de 30 de junho de 2016.

	Consolidado			
	Emitido anteriormente 30.06.2015	Ajuste	Notas	Reapresentado 30.06.2015
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do período	117.350	-		117.350
Ajustes para conciliar o lucro líquido com o caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	248.289	-		248.289
Baixa de ativos permanentes	15.161	-		15.161
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(25.897)	-		(25.897)
Varição monetária e juros sobre credores pela concessão	13.775	-		13.775
Receita com aplicações financeiras vinculadas	(8.534)	-		(8.534)
Juros e variações monetárias de empréstimos	56.845	-		56.845
Juros e variações monetárias de debêntures	199.501	-		199.501
Despesa / (receitas) financeira dos ajustes a valor presente	23.513	-		23.513
Constituição (reversão) de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	2.133	-		2.133
Constituição (reversão) de provisão para manutenção	44.636	-		44.636
Redução (aumento) dos ativos operacionais:				
Contas a receber	(21.580)	-		(21.580)
Contas a receber - partes relacionadas	(255)	-		(255)
Estoques	4.828	-		4.828
Despesas antecipadas	(2.314)	-		(2.314)
Impostos a recuperar	(16.077)	-		(16.077)
Outros créditos	2.231	-		2.231
Cauções contratuais	(4)	-		(4)
Depósitos judiciais	(5.911)	-		(5.911)
Outras contas a receber	-	-		-
Aumento (redução) dos passivos operacionais:				
Fornecedores	49.452	-		49.452
Cauções contratuais de fornecedores	440	-		440
Obrigações sociais	(5.056)	-		(5.056)
Obrigações fiscais	75.867	-		75.867
Imposto de renda e contribuição social pagos	(94.935)	-		(94.935)
Receita diferida	852	-		852
Sinistros Recebidos	119	-		119
Outras contas a pagar	12.225	-		12.225
Credores pela concessão	(133)	-		(133)
Riscos cíveis trabalhistas e fiscais	(1.462)	-		(1.462)
Pagamento de juros	(111.984)	(197.337)	(a)	(309.321)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	573.075	(197.337)		375.738

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisições de itens do ativo imobilizado	(7.547)	-	(7.547)
Aquisições de itens do intangível	(893.230)	-	(893.230)
Aplicação financeira vinculada	(85.150)	-	(85.150)
Valor resgatado das aplicações vinculadas	207.736	-	207.736
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(778.192)	-	(778.192)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Empréstimos e financiamentos:			
Captações	154.105	-	154.105
Pagamentos	(93.711)	-	(93.711)
Pagamentos - juros	(2.110)	2.110	(a) -
Debêntures:			
Emissão de debêntures	106.813	-	106.813
Pagamentos de debêntures - principal	(248.453)	-	(248.453)
Pagamentos de debêntures - juros	(195.227)	195.227	(a) -
Pagamento de credores pela concessão	(37.134)	-	(37.134)
Pagamento de dividendos	(27.028)	-	(27.028)
Empréstimos empresas ligadas	-	-	-
Outros pagamentos de juros	-	-	-
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(342.745)	197.337	(145.408)
(REDUÇÃO) AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(547.862)	-	(547.862)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	1.410.451	-	1.410.451
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	862.589	-	862.589

(a) Seguindo a recomendação do CPC 03/ IAS 7 a sociedade reclassificou os juros pagos da atividade de financiamento para a atividade operacional.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Caixa e contas bancárias	188	140	15.447	16.105
Aplicações financeiras (*)	369.937	127.222	632.081	472.424
Total	370.125	127.362	647.528	488.529

(*) Representadas por aplicações com liquidez imediata, insignificante risco de mudança de valor e vencimento inferior a 90 dias da data da aquisição, cuja composição da carteira nas respectivas datas é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2016	31.12.2015	30.06.2016	31.12.2015
Certificados de Depósito Bancário – CDB	-	-	2.315	7.202
Debêntures compromissadas	-	-	-	12.614
Fundos de investimentos	369.937	127.222	629.766	452.608
Total	369.937	127.222	632.081	472.424

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

As aplicações financeiras representam valores aplicados em fundos exclusivos, com liquidez diária e remuneração equivalente, na média, a 94,41% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixadas em títulos públicos federais, CDB, letras financeiras e operações compromissadas lastreadas em debêntures de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito.

7. CONTAS A RECEBER

Estão representadas por:

	Consolidado			
	30.06.2016		31.12.2015	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Pedágio eletrônico a receber (*)	136.842	-	133.938	-
Cupons de pedágio a receber	3.847	-	1.775	-
Cartões de pedágio a receber	3.584	-	3.882	-
Receitas acessórias a receber	16.467	6.118	13.535	7.929
Outras receitas a receber	11	237	-	235
	<u>160.751</u>	<u>6.355</u>	<u>153.130</u>	<u>8.164</u>

(*) Conforme nota explicativa nº 26.c.

A Administração da Sociedade e de suas controladas não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 30 de junho de 2016. O prazo médio de vencimento é de 30 dias, exceto pelas receitas acessórias que apresentam um período maior de recebimento conforme negociação de cada contrato referente ao uso da faixa de domínio das concessionárias.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Estão representados por:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Ativo não circulante		
Bases do ativo diferido:		
Prejuízo Fiscal (a)	413.032	310.886
Provisão de Participação nos lucros	9.564	14.880
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais (b)	18.642	13.485
Direito de concessão incorporado (c)	(16.504)	(17.387)
Outras provisões	5.267	1.759
Provisão para manutenção de rodovias	627.322	531.756
Amortização Acumulada de obras futuras	5.917	708
Ajuste dos encargos financeiros - Obras futuras	15.021	14.960
Ajuste de encargos financeiros - AVP credores pela concessão	15.686	2.882
Ajuste de encargos financeiros - receitas acessórias	432	9.846
Diferido gastos pré-operacionais (Federais)	38.069	45.271
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (d)		
Diferenças de intangível, diferido e imobilizado, líquidas	(213.633)	(154.035)
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	(15.284)	(21.062)
Estorno de capitalização de juros	1.339	761
Amortização Estorno de capitalização de juros	(99)	(32)
Base de cálculo	<u>904.771</u>	<u>754.678</u>
Alíquota nominal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>307.623</u>	<u>256.591</u>

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Passivo não circulante		
Bases do passivo diferido:		
Prejuízo Fiscal (a)	41.643	51.544
Provisão de Participação nos lucros	1.332	5.028
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais (b)	1.254	3.565
Outras provisões	331	1.599
Provisão para manutenção de rodovias	75.282	99.130
Amortização Acumulada de obras futuras	43	3.547
Ajuste dos encargos financeiros - obras futuras	(591)	6.399
Ajuste de encargos financeiros - receitas acessórias	387	742
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (d)		
Diferenças de intangível, diferido e imobilizado, líquidas	(318.245)	(377.843)
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	26.275	20.796
Estorno de capitalização de juros	34	612
Amortização Estorno de capitalização de juros	-	(32)
Base de cálculo	<u>(172.255)</u>	<u>(184.913)</u>
Alíquota nominal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(58.567)</u>	<u>(62.870)</u>

- (a) Refere-se a prejuízo fiscal e à base negativa de contribuição social, cuja possibilidade de compensação dos créditos tributários está suportada por projeções de resultados tributáveis

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

futuros das concessionárias Planalto Sul, Fluminense, Fernão Dias, Régis Bittencourt, Litoral Sul e Latina Manutenção.

- (b) Referem-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais de reclamações pendentes de resoluções.
- (c) Crédito decorrente da amortização do direito de concessão incorporado, registrado até a data-base da cisão da OHL do Brasil Participações em Infraestrutura Ltda.- "OHL Participações", ocorrida em junho de 2006, e, até então, controlado na "parte B" do LALUR desta empresa. Com a incorporação da participação da OHL Participações, a Sociedade registrou esse crédito, que, atendendo à legislação fiscal, será amortizado à razão de 20% ao ano fiscalmente e pelo prazo da concessão contabilmente.
- (d) Em 31 de dezembro de 2014 a Administração da Sociedade decidiu pela adoção antecipada da Lei no 12.973/14 conforme previsto, para o exercício de 2014 nas seguintes controladas: Autovias e Centrovias. As demais controladas fizeram a adoção quando da entrada da Lei em vigor em 1º de janeiro de 2015. Desta forma, as controladas da Sociedade congelaram os saldos referentes às mudanças de práticas contábeis e passaram a amortizar o saldo residual dos ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

A Sociedade possui créditos fiscais, mas que não estão sendo constituídos por não apresentar previsão futura de resultado tributável.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade e de suas controladas traduzidas em suas projeções de resultados constituem-se provisões de sua Administração.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos e o efetivo pagamento dos débitos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, são como segue:

Exercício a findar-se em:

<u>Ativo não circulante</u>	
2016	62.146
2017	57.601
2018	45.834
2019	17.581
2020	97.066
Após 2021	27.395
	<u>307.623</u>

<u>Passivo não circulante</u>	
2016	(2.968)
2017	(3.412)
2018	(3.412)
2019	(3.412)
2020	(3.412)
Após 2021	(41.951)
	<u>(58.567)</u>

9. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

As controladas da Sociedade mantêm aplicações financeiras vinculadas para cumprir obrigações contratuais referentes a empréstimos e financiamentos e debêntures. Abaixo se encontra breve descrição dessas obrigações:

Debêntures - Sinking Fund

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

Como garantia ao fiel e total cumprimento das obrigações assumidas, as concessionárias estaduais vêm retendo e depositando diariamente parte de sua arrecadação para fazer frente ao pagamento do principal e dos juros anuais da 2ª série de debêntures, para que ao final de cada período de juros ou amortização de principal o valor referente ao pagamento esteja constituído. Esses recursos são mantidos em fundo de investimento constituído especificamente para essa finalidade. No período findo em 30 de junho de 2016, essas aplicações foram remuneradas em média a 98,92% da variação do CDI.

BNDES

As concessionárias federais devem depositar em conta pagamento de instituição financeira parte das receitas operacionais (entre 43% e 58% da arrecadação das praças de pedágio).

Estes recursos são utilizados para pagamento do serviço da dívida e manutenção do mínimo obrigatório da conta reserva. Após o cumprimento legal das obrigações contratuais os recursos excedentes são transferidos para conta corrente livre.

As controladas federais devem manter depositadas em conta de reserva de instituição financeira, até a liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de financiamento junto ao BNDES, o valor mínimo equivalente a três vezes o valor da última prestação vencida do serviço da dívida, incluindo pagamentos de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrentes do contrato de financiamento. Este valor é sempre recalculado no dia posterior ao de cada pagamento das prestações mensais. No período findo em 30 de junho de 2016, essas aplicações foram remuneradas em média a 98,54% da variação do CDI.

Os valores dessas aplicações são como segue:

	Consolidado			
	30.06.2016		31.12.2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Debêntures	65.995	74	154.171	-
BNDES	-	90.874	-	85.872
	<u>65.995</u>	<u>90.948</u>	<u>154.171</u>	<u>85.872</u>

10. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS

Em 30 de junho de 2016 a Sociedade detém o controle de forma direta ou indireta do capital das controladas listadas a seguir:

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

<u>Controlada</u>	<u>30.06.2016</u>	
	Participação Indireta	Participação Direta
Autovias	-	100%
Centrovias	-	100%
Intervias	49%	51%
Vianorte	-	100%
Planalto Sul	-	100%
Fluminense	-	100%
Fernão Dias	-	100%
Régis Bittencourt	-	100%
Litoral Sul	-	100%
Latina Manutenção (a)	-	100%
Arteris Participações (c)	-	100%

Os saldos dos investimentos em controladas são representados como segue:

	<u>30.06.2016</u>						
	<u>Ações Ordinárias</u>	<u>Participação capital (%)</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Ativo Total</u>	<u>Passivo Total</u>	<u>Receita Líquida</u>	<u>Lucro / (Prejuízo)</u>
Autovias	125.040.451	100%	207.611	643.145	435.534	163.635	28.805
Centrovias	101.483.834	100%	184.847	590.394	405.547	169.198	59.027
Intervias	2.219.666	51%	167.675	1.399.315	1.231.640	209.794	57.999
Vianorte	1.132.038	100%	192.590	473.161	280.571	144.968	36.640
Planalto Sul	395.771.279	100%	283.783	1.075.580	791.797	131.808	(20.142)
Fluminense	285.850.028	100%	479.425	1.643.802	1.164.377	234.244	(13.582)
Fernão Dias	757.881.556	100%	509.806	1.732.250	1.222.444	169.226	(47.116)
Régis Bittencourt	296.127.397	100%	720.491	2.296.186	1.575.695	303.345	1.856
Litoral Sul	417.316.271	100%	467.062	1.923.455	1.456.393	245.626	(20.403)
Latina Manutenção (*)	7.648.344	100%	49.554	108.515	58.961	143.759	12.446
Arteris Participações	63.593	100%	80.912	83.424	2.512	-	27.531

(*) Cotas.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

A movimentação dos saldos de investimentos na controladora no período findo em 30 de junho de 2016 é como segue:

	Controladora					Saldos em 30.06.2016
	Saldos em 31.12.2015	Incorporação	Aporte de capital	Juros sobre capital próprio/dividendos	Equivalência patrimonial do período	
Autovias	183.343	-	-	(4.537)	28.805	207.611
Centrovias	129.334	-	-	(3.514)	59.027	184.847
Intervias	82.123	-	-	(26.188)	29.579	85.514
Vianorte	155.950	-	-	-	36.640	192.590
Planalto Sul	221.924	-	82.000	-	(20.142)	283.782
Fluminense	363.007	-	130.000	-	(13.582)	479.425
Fernão Dias	383.922	-	173.000	-	(47.116)	509.806
Régis Bittencourt	562.635	-	156.000	-	1.856	720.491
Litoral Sul	384.465	-	103.000	-	(20.403)	467.062
Latina Manutenção	30.878	6.230	-	-	12.446	49.554
Latina Sinalização	15.072	(6.230)	-	(10.000)	1.158	-
Arteris Participações	79.492	-	-	(26.111)	27.531	80.912
Serviço e Tecnologia de Pagamentos S.A.	1.034	-	-	-	-	1.034
Outros investimentos	19	-	-	-	-	19
Total	2.593.198	-	644.000	(70.350)	95.799	3.262.647

Notas Explicativas

11. IMOBILIZADO

A movimentação é como segue:

Custo do imobilizado	Controladora										Total
	Móveis Utensílios e Instalações	Computadores e periféricos	Vículos	Instalações, Edifícios e Dependências	Terrenos	Beneficiários em Bens de Terceiros	Máquinas e equipamentos	Outras imobilizações	Imobilizado em Andamento		
Saldo em 31.12.2015	3.418	-	-	2.825	586	4.587	-	5.270	-	16.686	
Adições	-	78	-	-	-	-	-	-	4	82	
Transferências/Reclassificações	(1.402)	2.968	768	5.720	-	(4.587)	492	(3.955)	(4)	-	
Alienações/baixas	(2)	(1)	-	-	-	-	-	-	-	(3)	
Saldo em 30.06.2016	2.014	3.045	768	8.545	586	-	492	1.315	-	16.765	
<u>Depreciação acumulada</u>											
Saldo em 31.12.2015	(1.905)	-	-	(1.320)	-	(1.901)	-	(1.939)	-	(7.065)	
Depreciações	(82)	(76)	(66)	(604)	-	-	(21)	(61)	-	(910)	
Transferências/Reclassificações	838	(1.262)	(538)	(2.459)	-	1.901	(162)	1.682	-	-	
Alienações/baixas	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3	
Saldo em 30.06.2016	(1.146)	(1.338)	(604)	(4.383)	-	-	(183)	(318)	-	(7.972)	
<u>Imobilizado líquido</u>											
Saldo em 31.12.2015	1.513	-	-	1.505	586	2.686	-	3.331	-	9.621	
Saldo em 30.06.2016	868	1.707	164	4.162	586	-	309	997	-	8.793	
Taxas de depreciação - %	10	20	20	4		55,5	10	10			

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

Consolidado

<u>Custo do imobilizado</u>	<u>Móveis, Utensílios e Instalações</u>	<u>Computadores e Periféricos</u>	<u>Veículos</u>	<u>Instalações, Edifícios e Dependências</u>	<u>Terrenos</u>	<u>Máquinas e Equipamentos</u>	<u>Outras Imobilizações</u>	<u>Imobilizado em Andamento</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31.12.2015	19.844	9.430	20.914	23.943	586	40.486	5.367	1.107	121.677
Adições	1.047	293	1.000	51	-	1.618	-	270	4.279
Transferências/Reclassificações (a)	(1.154)	2.981	1.198	2.415	-	493	(3.955)	(1.286)	692
Altações/baixas	(68)	(29)	(229)	(1)	-	(97)	(3)	(91)	(518)
Saldo em 30.06.2016	19.669	12.675	22.883	26.408	586	42.500	1.409	-	126.130
<u>Depreciação acumulada</u>									
Saldo em 31.12.2015	(11.901)	(6.556)	(14.758)	(6.265)	-	(17.769)	(2.014)	-	(59.263)
Depreciações	(926)	(500)	(988)	(2.018)	-	(2.167)	(66)	-	(6.665)
Transferências/Reclassificações (a)	838	(1.262)	(600)	(558)	-	(272)	1.682	-	(172)
Altações/baixas	46	19	193	-	-	60	-	-	318
Saldo em 30.06.2016	(11.943)	(8.299)	(16.153)	(8.841)	-	(20.148)	(398)	-	(65.782)
<u>Imobilizado líquido</u>									
Saldo em 31.12.2015	7.943	2.874	6.156	17.678	586	22.717	3.353	1.107	62.414
Saldo em 30.06.2016	7.726	4.376	6.730	17.567	586	22.352	1.011	0	60.348
Taxas de depreciação - %	9	20	20	13	-	12	16,67	-	-

(a) Refere-se à transferência de imobilizado para intangível

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

12. INTANGÍVEL

A movimentação é como segue:

Controladora			
<u>Custo do intangível</u>	<u>Softwares</u>	<u>Intangível em andamento (a)</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31.12.2015	1.852	20.547	22.399
Adições	-	4.106	4.106
Transferência	21.248	(21.248)	-
Saldo em 30.06.2016	23.100	3.405	26.505
<u>Amortização acumulada:</u>			
Saldo em 31.12.2015	(1.287)	-	(1.287)
Amortização	(2.226)	-	(2.226)
Saldo em 30.06.2016	(3.513)	-	(3.513)
<u>Intangível líquido:</u>			
Saldo em 31.12.2015	565	20.547	21.112
Saldo em 30.06.2016	19.587	3.405	22.992
Taxa de amortização %	20%	20%	20%

- (a) Refere-se aos gastos com a implantação de novos projetos como Projeto INOVA para processos, tecnologia, operações e orçamento, com previsão de conclusão para o segundo semestre de 2017.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

Consolidado

<u>Custo do intangível</u>	<u>Intangível em rodovias – obras e serviços (a)</u>	<u>Direito de outorga da concessão (b)</u>	<u>Direito de outorga da incorporação (c)</u>	<u>Software</u>	<u>Direito de exploração (d)</u>	<u>Intangível em andamento (e)</u>	<u>Adiantamento fornecedores</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31.12.2015	8.251.826	351.939	144.380	47.318	12.941	2.688.443	470	11.497.317
Adições	233.639	-	-	812	-	471.075	14.359	719.885
Transferências/Reclassificações	392.124	-	-	21.252	-	(400.085)	(13.661)	(370)
Alienações/baixas	(6.285)	-	-	(5)	-	(123)	-	(6.413)
Saldo em 30.06.2016	8.871.304	351.939	144.380	69.377	12.941	2.759.310	1.168	12.210.419
<u>Amortização acumulada</u>								
Saldo em 31.12.2015	(2.468.115)	(281.281)	(97.795)	(16.687)	(6.387)	-	-	(2.870.265)
Amortização	(256.025)	(12.800)	(5.744)	(3.822)	(1.286)	-	-	(279.677)
Transferência/Reclassificação	(68)	-	-	(82)	-	-	-	(150)
Alienações/baixas	799	-	-	4	-	-	-	803
Saldo em 30.06.2016	(2.723.409)	(294.081)	(103.539)	(20.587)	(7.673)	-	-	(3.149.289)
<u>Intangível líquido</u>								
Saldo em 31.12.2015	5.783.711	70.658	46.585	30.631	6.554	2.688.443	470	8.627.052
Saldo em 30.06.2016	6.147.895	57.858	40.841	48.790	5.268	2.759.310	1.168	9.061.130

(a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente até o final do período da concessão.

(b) Refere-se ao valor assumido para exploração do sistema rodoviário ajustado a valor presente. Vide nota explicativa nº 16.

(c) Refere-se ao direito de outorga proveniente da incorporação da parcela cindida, em junho de 2006, da OHL Participações, antiga controladora da Autovias e Centrovias. Esse valor está sendo amortizado linearmente até o final do período da concessão.

(d) Refere-se a valor assumido para exploração de granito e gnaisses a serem utilizados em obras de infraestrutura de sociedades pertencentes ao Grupo Arteris e instalação e guarda de equipamentos para a realização das obras.

(e) Refere-se a obras e serviços em andamento nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros.

No período findo em 30 de junho de 2016, a Sociedade capitalizou o montante de R\$117.302 (R\$73.492 em 30 de junho de 2015) referente aos custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis como parte do custo do ativo. A taxa média de capitalização em 2016 foi de 5,84% a.a. e 4,02% a.a. em 2015.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Estão representados por:

		Controladora					
				30.06.2016		31.12.2015	
		<u>Encargos anuais</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Arteris:							
Capital de giro (e)	Var. Cambial + 2,67% a.a.	ago/16	163.711	-	-	-	-
Capital de giro (e)	Var. Cambial + 3,15% a.a.	set/16	163.358	-	-	-	-
			<u>327.069</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
		Consolidado					
				30.06.2016		31.12.2015	
		<u>Encargos anuais</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Arteris:							
Capital de giro (e)	Var. Cambial + 2,67% a.a.	ago/16	163.711	-	-	-	-
Capital de giro (e)	Var. Cambial + 3,15% a.a.	set/16	163.358	-	-	-	-
			<u>327.069</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Autovias:							
Financiamento de equipamentos – (FINAME) (b)	6,0% a.a.	out/17	428	142	428	355	
			<u>428</u>	<u>142</u>	<u>428</u>	<u>355</u>	
Centrovias:							
Financiamento de equipamentos – (FINAME) (b)	6,0% a.a.	out/17	428	142	428	355	
			<u>428</u>	<u>142</u>	<u>428</u>	<u>355</u>	
Vianorte:							
Financiamento de equipamentos – (FINAME) (b)	6,0% a.a.	nov/17	428	115	428	327	
			<u>428</u>	<u>115</u>	<u>428</u>	<u>327</u>	
Planalto Sul:							
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	TJLP + 2,58% a.a.	dez/25	23.860	259.748	22.690	269.474	
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	TJLP + 2,62% a.a.	mar/27	-	37.479	121	34.834	
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	IPCA + 8,99% a.a.	jan/27	-	18.979	-	16.361	
			<u>23.860</u>	<u>316.206</u>	<u>22.811</u>	<u>320.669</u>	
Custo de transação			<u>(134)</u>	<u>(1.207)</u>	<u>(76)</u>	<u>(1.283)</u>	
			<u>23.726</u>	<u>314.999</u>	<u>22.735</u>	<u>319.386</u>	
Fluminense:							
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	TJLP + 2,45 a.a.	nov/26	54.711	657.814	37.302	666.467	
			<u>54.711</u>	<u>657.814</u>	<u>37.302</u>	<u>666.467</u>	
Custo de transação			<u>(690)</u>	<u>(3.682)</u>	<u>(945)</u>	<u>(3.889)</u>	
			<u>54.021</u>	<u>654.132</u>	<u>36.357</u>	<u>662.578</u>	

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

Fernão Dias

Financiamento de equipamentos – (FINAME) (b)	6% a.a.	jun/19	236	468	236	584
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	TJLP + 2,21%	mar/26	51.312	521.560	49.126	543.279
			<u>51.548</u>	<u>522.028</u>	<u>49.362</u>	<u>543.863</u>
Custo de transação			(533)	(1.172)	(135)	(1.238)
			<u>51.015</u>	<u>520.856</u>	<u>49.227</u>	<u>542.625</u>

Régis Bittencourt

Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	TJLP + 2,21% a.a.	dez/24	84.297	804.898	80.944	840.158
			<u>84.297</u>	<u>804.898</u>	<u>80.944</u>	<u>840.158</u>
Custo de transação			(183)	(1.348)	(183)	(1.439)
			<u>84.114</u>	<u>803.550</u>	<u>80.761</u>	<u>838.719</u>

Litoral Sul:

Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	TJLP + 2,32% a.a.	jun/26	47.016	536.882	38.525	522.865
			<u>47.016</u>	<u>536.882</u>	<u>38.525</u>	<u>522.865</u>
Custo de transação			(1.643)	(6.825)	(627)	(6.449)
			<u>45.373</u>	<u>530.057</u>	<u>37.898</u>	<u>516.416</u>

Latina Manutenção:

Financiamento de equipamentos – (FINAME) (b)	TJLP + 4,5% a.a.	mar/16	-	-	141	-
Capital de giro (d)	112,5% CDI	mai/17	5.036	-	5.919	4.927
Leasing (c)	De 2,10% a 3,7% + CDI e	fev/16	-	-	174	-
			<u>5.036</u>	<u>-</u>	<u>6.234</u>	<u>4.927</u>

Total

			<u>591.638</u>	<u>2.823.993</u>	<u>234.496</u>	<u>2.885.688</u>
--	--	--	----------------	------------------	----------------	------------------

TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo.

- Contrato de abertura de crédito firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para financiamento das obras e dos serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, ampliação, operação e exploração de rodovias.
- Financiamento de equipamentos, tendo como garantia o próprio bem, aval dos acionistas ou notas promissórias.
- Contratos modelo leasing financeiro, firmados com instituições financeiras para aquisição de veículos, equipamentos de informática e outros equipamentos. As garantias apresentadas são os próprios bens.
- Cédulas de crédito bancário celebrado com instituição financeira para aquisição de bens imobilizados para a instalação da Usina de São José, com prazo de amortização de 36 meses, a partir da data de formalização da transação, cuja garantia é o aval da Arteris.
- Contratos de dois empréstimos em moeda estrangeira na modalidade 4131 no valor de US\$50.000 (cinquenta milhões de dólares norte-americanos) cada, celebrado junto ao The Bank of Nova Scotia. Para proteção da exposição da variação cambial, a Sociedade contratou também, nas respectivas datas de contratação dos empréstimos contratos de Swap junto ao Scotia Bank do Brasil de forma a converter variação cambial acrescida do

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

spread pré-fixado para CDI+1,85% a.a. e CDI+2,15% a.a. respectivamente. Os recursos obtidos serão destinados à execução do plano de investimentos do grupo.

Em 30 de junho de 2016, as parcelas de longo prazo relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

<u>Ano de vencimento</u>	
2017	132.918
2018	285.271
2019	309.984
2020	335.596
Após 2021	<u>1.760.224</u>
	<u>2.823.993</u>

Em 30 de junho de 2016 não houve alteração nas cláusulas restritivas contidas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

O item “h” das cláusulas restritivas do contrato firmado com o BNDES prevê que:

As concessionárias federais não devem realizar distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio, pagamento de juros dos mútuos, ou amortização de principal desses mútuos quando o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida - ICSD for inferior a 1,3, o qual será calculado de acordo com a seguinte fórmula:

$$ICSD = \left(\frac{\text{Geração de Caixa da Atividade}}{\text{Serviço da Dívida}} \right)$$

Onde:

Geração de Caixa da Atividade	Serviço da Dívida	EBITDA
(+) EBITDA	(+) Amortização de principal	(+) Lucro líquido
(-) Imposto de renda	(+) Pagamentos de juros	(+) Despesa/receita financeira líquida
(-) Contribuição social		(+) Depreciações e amortizações
		(+) Provisão para imposto de renda e contribuição social
		(+) Outras despesas/receitas líquidas não operacionais

Em 30 de junho de 2016 as concessionárias federais Planalto Sul, Fluminense e Régis Bittencourt tiveram seus índices de Cobertura do Serviço da Dívida - ICSD abaixo de 1,3. No entanto, essas Sociedades não realizaram nenhuma ação que descumpra esta clausula restritiva.

A Sociedade está cumprindo todas as cláusulas restritivas na data das informações trimestrais.

O valor justo dos empréstimos registrados no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

14. DEBÊNTURES

Estão representadas por:

Controladora							
Série	Quantidade emitida unitária	Taxas contratuais (%)	Vencimentos	30.06.2016		31.12.2015	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
2ª emissão (g)	30.000	CDI + 2,00% a.a.	out/17	211.429	100.000	110.971	198.418
3ª emissão (i)	<u>75.000</u>	CDI + 2,00% a.a.	dez/16	<u>753.627</u>	-	<u>753.175</u>	-
	<u>105.000</u>			<u>965.056</u>	<u>100.000</u>	<u>864.146</u>	<u>198.418</u>
Custo de transação				<u>(2.264)</u>	<u>(1.137)</u>	<u>(4.980)</u>	-
				<u>962.792</u>	<u>98.863</u>	<u>859.166</u>	<u>198.418</u>
Consolidado							
Série	Quantidade emitida unitária	Taxas contratuais (%)	Vencimentos	30.06.2016		31.12.2015	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Arteris:							
2ª emissão (g)	30.000	CDI + 2% a.a.	out/17	211.429	100.000	110.971	198.418
3ª emissão (i)	<u>75.000</u>	CDI + 2,00% a.a.	dez/16	<u>753.627</u>	-	<u>753.175</u>	-
	<u>105.000</u>			<u>965.056</u>	<u>100.000</u>	<u>864.146</u>	<u>198.418</u>
Custo de transação				<u>(2.264)</u>	<u>(1.137)</u>	<u>(4.980)</u>	-
				<u>962.792</u>	<u>98.863</u>	<u>859.166</u>	<u>198.418</u>
Autovias:							
1ª emissão - 2ª série (a)	120.000	IPCA + 8% a.a.	mar/17	62.544	-	74.662	49.518
3ª emissão (c)	<u>30.000</u>	CDI + 0,83% a.a.	ago/17	<u>110.024</u>	<u>54.000</u>	<u>106.616</u>	<u>108.000</u>
	<u>150.000</u>			<u>172.568</u>	<u>54.000</u>	<u>181.278</u>	<u>157.518</u>
Custo de transação				<u>(245)</u>	<u>(16)</u>	<u>(371)</u>	<u>(106)</u>
				<u>172.323</u>	<u>53.984</u>	<u>180.907</u>	<u>157.412</u>
Centrovias:							
1ª emissão -2ª série (a)	120.000	IPCA + 8% a.a.	mar/17	62.544	-	77.438	46.742
2ª emissão (d)	<u>40.000</u>	CDI+0,99% a.a.	jun/18	<u>115.273</u>	<u>114.400</u>	<u>115.370</u>	<u>171.520</u>
	<u>160.000</u>			<u>177.817</u>	<u>114.400</u>	<u>192.808</u>	<u>218.262</u>
Custo de transação				<u>(435)</u>	<u>(165)</u>	<u>(574)</u>	<u>(325)</u>
				<u>177.382</u>	<u>114.235</u>	<u>192.234</u>	<u>217.937</u>
Intervias:							
3ª emissão (c)	60.000	CDI + 1,09% a.a.	set/18	220.899	402.000	220.909	402.000
4ª emissão - 1ª série (e)	15.000	CDI+1,10% a.a.	out/19	4.495	150.000	4.586	150.000
4ª emissão - 2ª série (e)	<u>22.500</u>	IPCA+5,96% a.a.	out/19	<u>10.980</u>	<u>264.585</u>	<u>30.301</u>	<u>225.000</u>
	<u>97.500</u>			<u>236.374</u>	<u>816.585</u>	<u>255.796</u>	<u>777.000</u>
Custo de transação				<u>(1.260)</u>	<u>(1.725)</u>	<u>(1.384)</u>	<u>(2.313)</u>
				<u>235.114</u>	<u>814.860</u>	<u>254.412</u>	<u>774.687</u>

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

Vianorte:

1ª emissão - 2ª série (a)	100.000	IPCA + 8% a.a.	mar/17	52.120	-	61.935	41.509
2ª emissão (b)	<u>15.000</u>	CDI + 0,86% a.a.	mar/17	<u>62.392</u>	-	<u>63.590</u>	<u>30.000</u>
	<u>115.000</u>			<u>114.512</u>	-	<u>125.525</u>	<u>71.509</u>
Custo de transação				<u>(117)</u>	-	<u>(219)</u>	<u>(33)</u>
				<u>114.395</u>	-	<u>125.306</u>	<u>71.476</u>

Planalto Sul:

2ª emissão (h)	<u>10.000</u>	IPCA+8,17% a.a.	dez/25	<u>1.351</u>	<u>129.739</u>	-	<u>120.472</u>
	<u>10.000</u>			<u>1.351</u>	<u>129.739</u>	-	<u>120.472</u>
Custo de transação				<u>(105)</u>	<u>(884)</u>	-	<u>(1.098)</u>
				<u>1.246</u>	<u>128.855</u>	-	<u>119.374</u>

Fernão Dias

2ª emissão (f)	<u>10.000</u>	CDI + 1,15% a.a.	jun/16	-	-	<u>115.127</u>	-
	<u>10.000</u>			-	-	<u>115.127</u>	-
Custo de transação				-	-	<u>(237)</u>	-
				-	-	<u>114.890</u>	-

Total

	<u>1.663.252</u>	<u>1.210.797</u>	<u>1.726.915</u>	<u>1.539.304</u>
--	------------------	------------------	------------------	------------------

- (a) 1ª emissão de debêntures 2ª série das estaduais de 15 de março de 2010 com valor nominal unitário de mil reais cada uma.
- (b) 2ª emissão de debêntures em série única da Vianorte emitida em 20 de março de 2014 com valor nominal unitário de dez mil reais cada uma.
- (c) 3ª emissão de debêntures em série única da Intervias emitidas em 25 de setembro de 2013 com valor nominal unitário dez mil reais, e a 3ª emissão de debêntures em série única da Autovias emitidas em 18 de dezembro de 2013 com valor nominal unitário de dez mil reais cada uma.
- (d) 2ª emissão de debêntures da Centrovias em série única emitidas em 20 de março de 2014 com valor nominal unitário de dez mil reais cada uma.
- (e) 4ª emissão de debêntures da Intervias em duas séries emitida em 15 de outubro de 2014 com valor nominal unitário de dez mil reais.
- (f) 2ª emissão de debêntures da Fernão Dias em série única emitida em 15 de dezembro 2014 com valor nominal unitário de dez mil reais cada uma.
- (g) 2ª emissão de debêntures da Controladora emitida em 01 de outubro de 2014 com valor nominal unitário de dez mil reais cada uma.
- (h) 2ª emissão de debêntures da Planalto Sul emitida em 15 de dezembro de 2014 com valor real unitário de R\$10 (dez mil reais) cada uma. A integralização dessa emissão ocorreu em abril de 2015.
- (i) 3ª emissão de debêntures da Controladora emitida em 19 de junho de 2015 com valor nominal unitário de dez mil reais cada uma.

A Sociedade classificou os juros pagos sobre debêntures como fluxo de caixa de financiamento na controladora, pois essas debêntures foram captadas e repassadas através de contratos de mútuo, para suprir a necessidade de capital de giro de suas subsidiárias federais.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

As debêntures foram subscritas pelo seu valor real unitário acrescido, para as debêntures da 2ª série, da respectiva atualização monetária e, para todas as debêntures, da remuneração incidente entre a data de emissão e a data da efetiva integralização, conforme descrito a seguir:

	Consolidado		Data integralização	Valor Subscrito
	Data emissão	Valor nominal		
1ª Emissão - Estaduais				
2ª Série	15.03.10	340.000	27.04.10	345.382
2ª Emissão - Centrovias e Vianorte	20.03.14	550.000	25.03.14	550.722
3ª Emissão - Autovias e Intervias	25.09.13 e 18.12.13	900.000	07.10.13 e 26.12.13	902.168
4ª Emissão - Intervias	15.10.14	375.000	05.11.14	377.640
2ª Emissão - Federais	15.12.14	100.000	23.12.14	100.530
2ª Emissão - Federais	15.12.14	100.000	08.04.15	100.000
1ª Emissão - Arteris	04.10.13	200.000	08.10.13	200.156
2ª Emissão - Arteris	01.10.14	300.000	01.10.14	302.486
3ª Emissão - Arteris	19.06.15	750.000	03.07.15	754.408
		3.615.000		3.633.492

A remuneração das debêntures da 1ª emissão - 2ª série das concessionárias Autovias, Centrovias e Vianorte é paga anualmente todo dia 15 do mês de março, desde 2011, e são amortizadas anualmente em três parcelas desde 15 de março de 2015.

A remuneração das debêntures da 3ª emissão da concessionária Intervias é paga semestralmente todo dia 25 dos meses de março e setembro desde 2014 e amortizada em 3 parcelas anuais, a partir de 25 de setembro de 2016.

A remuneração das debêntures da 3ª emissão da concessionária Autovias é paga semestralmente, todo dia 20 dos meses de fevereiro e agosto desde 2014 e amortizada em 6 parcelas semestrais, desde fevereiro de 2015.

A remuneração das debêntures da 2ª emissão da concessionária Centrovias é paga semestralmente todo dia 20 dos meses de julho e dezembro desde 20 de dezembro de 2014 e amortizada semestralmente em 7 parcelas, desde 20 de junho de 2015.

A remuneração das debêntures da 4ª emissão – 1ª série da concessionária Intervias é paga semestralmente todo dia 15 dos meses de abril e outubro desde 2015 e amortizada em 3 parcelas anuais, a partir de 15 de outubro de 2017.

A remuneração das debêntures da 4ª emissão – 2ª série da concessionária Intervias é paga anualmente todo dia 15 do mês de outubro desde 2015 e será amortizada em parcela única em 15 de outubro de 2019.

A remuneração das debêntures da 2ª emissão da concessionária Vianorte é paga semestralmente todo dia 20 dos meses de setembro e março desde 2014 e amortizada em 3 parcelas semestrais desde 20 de março de 2015.

A remuneração das debêntures da 2ª emissão da concessionária Planalto Sul é paga anualmente todo dia 15 de dezembro, a partir de 2016 e amortizada em 7 parcelas anuais a partir de 15 de dezembro de 2019.

A remuneração das debêntures da 2ª emissão da concessionária Fernão Dias foi paga e amortizada em parcela única em 15 de junho de 2016.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

A remuneração das debêntures da 2ª emissão da Controladora é paga semestralmente todo dia 1 dos meses de abril e outubro desde 2015 e será amortizada em 3 parcelas semestrais, a partir de 1 de outubro de 2016.

A remuneração das debêntures da 3ª emissão da Controladora é paga semestralmente todo dia 19 dos meses de junho e de dezembro desde 2015 e será amortizada em parcela única em 19 de dezembro de 2016.

Em 30 de junho de 2016, as parcelas relativas ao saldo de longo prazo das emissões apresentavam a seguinte composição:

	Controladora
Ano de vencimento	
2017	98.863
	<u>98.863</u>
	Consolidado
Ano de vencimento	
2017	464.244
2018	367.938
2019	265.360
Após 2020	113.255
	<u>1.210.797</u>

As debêntures da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª emissão das concessionárias estaduais contêm cláusulas restritivas que implicam vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros conforme estipulados nas cláusulas de vencimento antecipado constante nas escrituras de emissão de cada uma das emissões, arquivado na CVM. Em 30 de junho de 2016, a Sociedade e suas controladas, não apresentavam desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas nas debêntures.

As debêntures da 2ª série da 1ª emissão são garantidas por:

1. Penhor de 51% das ações de emissão das emissoras Autovias, Centrovias e Vianorte. O percentual de penhor será reduzido periodicamente, conforme as debêntures forem sendo amortizadas.
2. Cessão Fiduciária de 80% dos direitos creditórios decorrentes da exploração das praças de pedágio. O percentual da cessão será proporcionalmente reduzido à medida que as debêntures forem amortizadas.
3. Cessão Fiduciária de 100% dos direitos creditórios de indenização.
4. Todas as cotas de emissão do fundo de investimento ("Sinking Fund"), conforme descrito na nota explicativa nº 9.

As debêntures emitidas pela Controladora, e as debentures emitidas pelas concessionárias estaduais e federais contêm cláusulas restritivas que implicam vencimento antecipado e

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

requerem o cumprimento de determinados índices financeiros conforme divulgado na seção “Escrituras e adiantamentos de debêntures”, arquivado na CVM.

Para não descumprir cláusulas do contrato do BNDES a controlada Fernão Dias, obteve junto a este órgão aprovação para emissão da 2ª emissão de debêntures em 16 de outubro de 2014.

As debêntures da 2ª emissão da Controladora são garantidas por:

1. Cessão de 49% dos dividendos e juros sobre capital próprio pagos à controladora pelas concessionárias Autovias, Centrovias e Vianorte.
2. Cessão de 100% dos recursos depositados em conta vinculada em que os dividendos pagos à controladora pelas concessionárias Autovias, Centrovias e Vianorte são depositados.

As debêntures da 3ª emissão da Controladora são garantidas por:

1. Cessão da totalidade dos dividendos e juros sobre capital próprio pagos à controladora pela concessionária Intervias.
2. Cessão de 100% dos recursos depositados em conta vinculada em que os dividendos pagos à controladora pela concessionária Intervias são depositados.
3. Alienação fiduciária da totalidade das ações de emissão de sociedade controlada integralmente pela controladora, que por sua vez, é a detentora direta de 49% das ações da Intervias.

As debêntures da 2ª emissão da concessionária Fernão Dias são garantidas por aval prestado pela Arteris S.A., em favor dos debenturistas.

As debêntures da 2ª emissão da concessionária Fernão Dias são garantidas por aval prestado pela Arteris S.A., em favor dos debenturistas.

As debêntures de 2ª emissão da concessionária Planalto Sul são garantidas por:

1. Cessão fiduciária dos direitos creditórios de titularidade da emissora.
2. Penhor de 100% das ações de titularidade da emissora.
3. Cessão fiduciária dos direitos emergentes da concessão.

Em 30 de junho de 2016, a Sociedade e suas controladas, não apresentavam desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas nas debêntures.

15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com partes relacionadas são relativas a despesas administrativas, mútuos para capital de giro e execução do plano de investimentos do grupo.

Os saldos em |30 de junho de 2016 e |31 de dezembro de 2015| e as transações realizadas nos períodos findos em |30 de junho de 2016 e de 2015|, com partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

<u>Ativo circulante</u>	<u>Controladora</u>	
	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Contas a receber - partes relacionadas:		
Controladas:		
Autovias (a)	863	1.568
Centrovias (a)	729	1.518
Intervias (a)	773	1.588
Vianorte (a)	635	1.314
Planalto Sul (a)	219	473
Fluminense (a)	857	1.186
Fernão Dias (a)	1.300	1.722
Régis Bittencourt (a)	2.111	1.731
Litoral Sul (a)	1.113	930
Latina Manutenção (a)	673	3.234
Latina Sinalização (a)	-	151
Autovias (d)	8.181	4.324
Centrovias (d)	5.969	2.982
Intervias (d)	2.844	4.679
Arteris Participações (a)	445	-
Vianorte (d)	5.508	5.508
Planalto Sul (b)	9.336	22.229
Fluminense (b)	83.563	22.607
Fernão Dias (b)	49.932	44.678
Régis Bittencourt (b)	-	19.692
Régis Bittencourt (g)	205.713	-
Litoral Sul (b)	54.793	48.515
Litoral Sul (h)	176.268	-
Partes relacionadas:		
Outros	263	-
Total	<u>612.088</u>	<u>190.629</u>

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

<u>Ativo não circulante</u>	<u>Controladora</u>	
	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Contas a receber partes relacionadas - Mútuos controladas:		
Planalto Sul (b)	211.783	176.898
Fluminense (b)	217.432	181.961
Fernão Dias (b)	380.622	360.455
Régis Bittencourt (b)	192.660	161.772
Litoral Sul (b)	415.391	393.767
Total	<u>1.417.888</u>	<u>1.274.853</u>
Contas a receber partes relacionadas - Debêntures controladas:		
Planalto Sul (e)	22.284	29.710
Fluminense (f)	51.791	127.151
Fernão Dias (i)	22.284	20.938
Régis Bittencourt (g)	82.754	270.998
Litoral Sul (h)	56.078	218.260
Total	<u>235.191</u>	<u>667.057</u>
Total não circulante	<u>1.653.079</u>	<u>1.941.910</u>
<u>Passivo circulante</u>		
<u>Empréstimos e financiamentos a controladas:</u>		
Autovias (c)	28.084	28.669
Centrovias (c)	33.679	32.062
Intervias (c)	54.865	48.256
Vianorte (c)	25.970	23.231
Total	<u>142.598</u>	<u>132.218</u>
Empréstimos e financiamentos Debêntures a controladas:		
Intervias (j)	273.815	-
Total	<u>273.815</u>	<u>-</u>
Total	<u>416.413</u>	<u>132.218</u>

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Contas a pagar:				
Controladas:				
Intervias (a)	7	-	-	-
Fluminense (a)	-	44	-	-
Fernão Dias (a)	-	13	-	-
Régis Bittencourt (a)	-	43	-	-
Litoral Sul (a)	16	-	-	-
Latina Manutenção (a)	-	-	-	-
Abertis Infraestrutura	1.328	-	1.328	-
Total	<u>1.351</u>	<u>100</u>	<u>1.328</u>	<u>-</u>
<u>Passivo não circulante</u>				
			<u>Controladora</u>	
			<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Empréstimos e financiamentos Mútuos a controladas :				
Autovias (c)			255.870	253.201
Centrovias (c)			289.769	296.580
Intervias (c)			424.548	403.239
Vianorte (c)			192.192	181.696
Total			<u>1.162.379</u>	<u>1.134.716</u>
Empréstimos e financiamentos Debêntures a controladas:				
Intervias (j)			-	256.679
Total			<u>-</u>	<u>256.679</u>
Total			<u>1.162.379</u>	<u>1.391.395</u>

Referem-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo Arteris.

- (a) Contratos de mútuo ativo com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais 1,037% a 1,4% ao ano com vencimentos de juros a partir de dezembro de 2015 e do principal a partir de dezembro de 2017.
- (b) Contratos de mútuo passivo com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais 1,037% a 1,4% ao ano com vencimentos de juros, a partir de dezembro de 2015 e do principal a partir de dezembro de 2017.
- (c) Refere-se a juros sobre capital próprio a receber.
- (d) Refere-se a instrumento particular de escritura da 3ª emissão de debêntures simples, de série única, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, celebrado entre a Autopista Planalto Sul S.A (Emissora) e Arteris S.A (Debenturista), cuja destinação de recursos será destinada para execução do plano de investimentos da Emissora. Os referidos títulos serão

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

- remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescida de spread de 1,4% ao ano, com vencimento do principal e juros previsto para 29 de março de 2017.
- (e) Refere-se a instrumento particular de escritura de 2ª emissão de debêntures simples, de série única, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, celebrado entre a Autopista Fluminense S.A (Emissora) e Arteris S.A (Debenturista), cuja destinação de recursos será destinada para a execução do plano de investimentos da Emissora. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescida de spread de 1,5% ao ano, com vencimento do principal e juros previsto para 10 de abril de 2017.
- (f) Refere-se a 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª emissão de debêntures, de série única e não conversíveis em ações, celebrado entre a Autopista Regis Bittencourt(emissora) e Arteris S.A. (Debenturista), cuja destinação de recursos será destinada para execução do plano de investimentos da emissora. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescido do spread de 1,5% ao ano, com vencimento do principal e juros da 2ª emissão em 27 de abril de 2017, da 3ª emissão em 25 de setembro de 2017, da 4ª emissão em 19 de agosto de 2017, da 5ª emissão em 18 de setembro de 2017 e da 6ª emissão em 19 de outubro de 2017.
- (h) Refere-se a instrumento particular de escrita de 2ª, 3ª, 4ª e 5ª emissão de debêntures, de série única, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, celebrado entre a Autopista Litoral Sul S.A (Emissora) e Arteris S.A (Debenturista), cuja destinação de recursos será para a execução do plano de investimentos da Emissora. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescida de spread de 1,5% ao ano, com vencimento do principal e juros em 31 de março de 2017, 28 de abril de 2017, 03 de julho de 2017 e 19 de agosto de 2017. .
- (i) Refere-se a instrumento particular de escrita de 3ª emissão de debêntures, de série única, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, celebrado entre a Autopista Fernão Dias S.A (Emissora) e Arteris S.A (Debenturista), cuja destinação de recursos será para a execução do plano de investimentos da Emissora. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescida de spread de 1,5% ao ano, com vencimento do principal e juros previsto para 19 de agosto de 2017.
- (j) Refere-se a instrumento particular de escritura de 4ª emissão de debêntures, de série única, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, celebrado entre a Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A - Intervias (Emissora) e Arteris S.A (Debenturista), cuja destinação de recursos será para a execução do plano de investimentos da Emissora. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do DI (Depósito Interfinanceiro) acrescida de spread de 2,0% ao ano, com vencimento do principal e juros previsto para 25 de junho de 2017.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

	<u>Controladora</u>			
	<u>30.06.2016</u>		<u>30.06.2015</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>
Receitas (despesas) financeiras líquidas:				
Controladas:				
Autovias	(10.203)	(20.098)	(10.921)	(22.442)
Centrovias	(12.418)	(24.257)	(11.086)	(21.174)
Intervias	(37.072)	(53.004)	(14.071)	(25.491)
Vianorte	(8.018)	(15.571)	(6.463)	(12.347)
Planalto Sul	8.829	17.137	7.018	13.182
Fluminense	12.783	24.785	8.605	15.609
Fernão Dias	16.219	31.491	12.424	23.827
Régis Bittencourt	17.409	33.723	8.114	13.455
Litoral Sul	<u>25.471</u>	<u>49.397</u>	<u>18.432</u>	<u>31.842</u>
Total	<u>13.000</u>	<u>43.603</u>	<u>12.052</u>	<u>16.461</u>

No decorrer do trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2016, a Sociedade reconheceu o montante de R\$1.264 e R\$2.521, respectivamente, (R\$1.169 e R\$2.535, respectivamente, em 30 de junho de 2015) na Controladora, e R\$ 5.081 e R\$10.114, respectivamente, (R\$5.773 e R\$11.444, respectivamente, em 30 de junho de 2015) no Consolidado, a título de remuneração de seus administradores. Os administradores não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e a suas controladas, bem como não possuem benefícios indiretos significativos.

Em relação às transações realizadas com partes relacionadas, sempre que necessário essas transações são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade e suas controladas com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no país.

16. BENEFICIOS A EMPREGADOS

A Sociedade concede a seus empregados programa de participação no resultado anual. O cálculo desta participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício e seu pagamento efetuado no exercício seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e objetivos. Durante o exercício corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para o Programa de Participação nos Resultados (PPR) registrados em 30 de junho de 2016, na rubrica "Obrigações sociais" são de R\$4.070 na Controladora (R\$5.783 em 31 de dezembro de 2015) e R\$14.966 (R\$27.714 em 31 de dezembro de 2015) no consolidado.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o exercício social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, objetivos e pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade e suas controladas provêm a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

17. CREDORES PELA CONCESSÃO

Referem-se aos valores dos ônus das concessões obtidas pelas controladas Autovias, Centrovias, Intervias e Vianorte, devidos ao DER/SP pela outorga das concessões estaduais, ajustados a valor presente.

Os valores dos ônus das concessões serão liquidados em 240 parcelas mensais e consecutivas, tendo sido paga a primeira parcela em setembro de 1998 pela Autovias, em junho de 1998 pela Centrovias, em fevereiro de 2000 pela Intervias e em março de 1998 pela Vianorte. Os montantes são reajustados pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento for efetivamente aplicado às tarifas de pedágio, com vencimento no último dia útil de cada mês.

Dessa maneira, o montante da obrigação foi determinado conforme segue:

<u>Circulante</u>		<u>Consolidado</u>			
		<u>Valor presente</u>		<u>Valor real em(*)</u>	
		<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Autovias	Direito de outorga	8.809	8.191	9.044	8.413
	Parcela variável (a)	419	443	419	443
Centrovias	Direito de outorga	13.180	12.255	13.531	12.587
	Parcela variável (a)	434	490	434	490
Intervias	Direito de outorga	8.201	7.626	8.420	7.833
	Parcela variável (a)(b)	619	624	619	624
Vianorte	Direito de outorga	53.470	49.718	54.897	51.064
	Parcela variável (a)	395	418	395	418
Total		<u>85.527</u>	<u>79.765</u>	<u>87.759</u>	<u>81.872</u>

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

<u>Não circulante</u>		<u>Consolidado</u>			
		<u>Valor presente</u>		<u>Valor real em(*)</u>	
		<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Autovias	Direito de outorga	9.913	13.211	10.729	14.472
Centrovias	Direito de outorga	11.724	16.903	12.613	18.406
Intervias	Direito de outorga	19.753	21.997	22.120	24.928
Vianorte	Direito de outorga	<u>34.802</u>	<u>56.815</u>	<u>37.215</u>	<u>61.494</u>
Total		<u>76.192</u>	<u>108.926</u>	<u>82.677</u>	<u>119.300</u>

- (*) Valores reais atualizados até a data de encerramento do período, inseridos somente como informação adicional.
- (a) Valor variável correspondente a 1,5% da receita bruta de pedágio mensal. Em 14 de dezembro de 2013, o Conselho Diretor da Artesp prorrogou por prazo indeterminado a autorização concedida para retenção e desconto de 50% do valor devido a título de outorga variável (o que corresponde ao pagamento de 1,5% sobre as receitas da concessionária).
- (b) Valor variável correspondente a 1,5% da receita bruta mensal de pedágio e 25% das receitas mensais acessórias efetivamente obtidas, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente.

Em 30 de junho de 2016 foi publicada no Diário Oficial do Estado, Autorização da Artesp acerca do reajuste das tarifas de pedágio a partir de 1 de julho de 2016 pela taxa de inflação de acordo com o contrato de concessão.

A quantidade de parcelas a partir de 30 de junho de 2016 está assim representada:

	<u>Circulante</u>	<u>Parcelas</u>	
		<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>
Autovias	12	14	26
Centrovias	12	11	23
Intervias	12	31	43
Vianorte	12	8	20

Os valores pagos pelas controladas da Sociedade no decorrer do período findo em 30 de junho de 2016 ao Poder Concedente estão assim representados:

	<u>Outorga</u>		<u>Valor pago</u>
	<u>Fixa</u>	<u>Variável</u>	
Autovias	4.071	2.526	6.597
Centrovias	6.090	2.742	8.832
Intervias	3.790	3.553	7.343
Vianorte	<u>24.709</u>	<u>2.357</u>	<u>27.066</u>
Total	<u>38.660</u>	<u>11.178</u>	<u>49.838</u>

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

Em 30 de junho de 2016, as parcelas relativas ao valor real classificadas no passivo não circulante apresentavam a seguinte composição:

<u>Ano de vencimento</u>	
2017	40.940
2018	27.270
2019	7.382
2020	<u>600</u>
	<u>76.192</u>

O modelo de concessões de rodovias federais não compreende esta forma de pagamentos de ônus da concessão ao poder concedente. A modalidade adotada nesse modelo de exploração da concessão foi o de oferta de menor valor de tarifa básica de pedágio a ser cobrada dos usuários, havendo apenas a obrigação de uma verba destinada à cobertura de despesa com a fiscalização da concessão.

18. PROVISÕESRiscos cíveis, trabalhistas e fiscais

A Sociedade e suas controladas têm reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis em relação aos usuários das rodovias, bem como a processos trabalhistas.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente o fluxo de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade e de suas controladas.

A movimentação do saldo consolidado dos riscos cíveis e trabalhistas durante o período findo em 30 de junho de 2016 é conforme segue:

	<u>31.12.2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Controladora</u> <u>Reversões</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>30.06.2016</u>
Trabalhistas	<u>222</u>	<u>-</u>	<u>(222)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>222</u>	<u>-</u>	<u>(222)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
			<u>Consolidado</u> <u>Reversões</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>30.06.2016</u>
Cíveis	<u>8.380</u>	<u>6.598</u>	<u>(2.045)</u>	<u>(2.445)</u>	<u>10.488</u>
Trabalhistas	<u>9.137</u>	<u>3.877</u>	<u>(2.871)</u>	<u>(492)</u>	<u>9.651</u>
Total	<u>17.517</u>	<u>10.475</u>	<u>(4.916)</u>	<u>(2.937)</u>	<u>20.139</u>

Adicionalmente, a Sociedade e suas controladas são parte em processos cíveis, trabalhistas, fiscais e outros, ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam o montante de R\$39.579 em 30 de junho de 2016 (R\$17.432 em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

Os depósitos judiciais nos montantes de R\$6.266 e R\$128.964, na controladora e no consolidado, respectivamente em 30 de junho de 2016 (R\$6.266 e R\$111.437 respectivamente em 31 de dezembro de 2015), classificados no ativo não circulante, referem-se, nas controladas, as discussões judiciais para as quais não há provisão registrada.

O saldo de R\$ 128.964 de depósitos judiciais no consolidado é composto da seguinte forma: R\$79.011 referentes a indenizações para desapropriações de obras nas concessionárias federais, R\$32.251 referentes a ações das concessionárias federais em face da ANTT, com o objetivo de anular autos de infração impostos pela agência, e R\$17.702 referente a depósitos, de naturezas diversas, das concessionárias estaduais e da controladora.

Provisão para manutenção e investimentos

A contabilização das provisões de manutenção e de investimentos nas rodovias é calculada, respectivamente, com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos com reparos e substituições e serviços de construção e melhorias, sendo na provisão de investimentos considerados os valores até o final da concessão e na de manutenção considerados os valores da próxima intervenção.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante o período findo em 30 de junho de 2016 é conforme segue:

<u>Provisões</u>	<u>Consolidado</u>			
	<u>Circulante</u>		<u>Não circulante</u>	
	Manutenção em rodovias	Investimentos em rodovias	Manutenção em rodovias	Investimentos em rodovias
Saldos em 31.12.2015	173.524	56.711	457.361	63.604
Adições/Reversões (a)	(736)	(17.929)	123.346	260
Utilizações	(70.741)	(4.335)	-	(659)
Ajuste a valor presente	-	(5.991)	19.850	(108)
Transferências	92.995	17.508	(92.995)	(17.508)
Saldo em 30.06.2016	<u>195.042</u>	<u>45.964</u>	<u>507.562</u>	<u>45.589</u>

(a) Referem-se à reversões de provisão de investimentos futuros das concessionárias federais conforme determinado em ofício expedido pela ANTT em 12 de abril de 2016.

Os pagamentos efetuados no período findo em 30 de junho de 2016, referente às manutenções realizadas, foram de R\$70.193.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a) O capital social subscrito e integralizado e em 30 de junho de 2016 é de R\$1.083.103 (R\$1.033.198 em 31 de dezembro de 2015) e estão representados por 344.444.440 ações ordinárias sem valor nominal (344.444.440 em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

A Sociedade aprovou em assembleia ordinária e extraordinária de 29 de abril de 2016 aumento de capital com reservas de lucros no valor de R\$49.905, sem emissão de novas ações.

Em 25 de maio de 2016, o conselho de administração aprovou a celebração de instrumento de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (“AFAC”) entre a Sociedade e a Partícipes em Brasil S.A., por meio de sua subsidiária integral PDC Participações S.A., no valor de até R\$600.000, em razão das necessidades de caixa da Sociedade e suas controladas. O valor de R\$597.720 foi depositado em 2 de junho de 2016. A conversão do AFAC em capital deverá ocorrer até 31 de dezembro de 2016.

b) Reservas de lucros e distribuição de dividendos (Controladora):

Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas ou reserva de lucros a realizar, observado o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

20. RECEITAS

Estão representadas por:

	Consolidado			
	30.06.2016		30.06.2015	
	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>
Receita de serviços prestados	624.773	1.245.973	588.069	1.187.076
Receita de serviços de construção	317.521	618.778	393.824	746.865
Outras receitas	9.044	19.630	18.095	40.088
	<u>951.338</u>	<u>1.884.381</u>	<u>999.988</u>	<u>1.974.029</u>

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período é como segue:

	Consolidado			
	30.06.2016		30.06.2015	
	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>
Receita bruta	951.338	1.884.381	999.988	1.974.029
ISSQN	(31.540)	(62.993)	(30.109)	(60.844)
PIS	(4.242)	(8.482)	(4.124)	(8.371)
COFINS	(19.647)	(39.193)	(19.039)	(38.646)
Outras deduções	(1.332)	(1.869)	9	(514)
Receita líquida	<u>894.577</u>	<u>1.771.844</u>	<u>946.725</u>	<u>1.865.654</u>

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

21. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Estão representados por:

	Controladora			
	30.06.2016		30.06.2015	
	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>
Despesas:				
Com pessoal	(348)	186	(8)	(142)
Serviços de terceiros	(558)	(741)	(646)	(1.729)
Manutenção de bens e conservação	(705)	(721)	(14)	(28)
Depreciação / Amortização	(1.593)	(3.136)	(526)	(1.061)
Contingências	(222)	222	-	-
Seguros/Garantias	(39)	(75)	(37)	(73)
Consumo	(30)	(47)	(40)	(68)
Transportes	(12)	(21)	(43)	(54)
Outros	(658)	(885)	(168)	(519)
Total	(4.165)	(5.218)	(1.482)	(3.674)

	Consolidado			
	30.06.2016		30.06.2015	
	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>
Despesas:				
Com pessoal	(23.603)	(37.464)	(22.363)	(41.795)
Serviços de terceiros	(6.101)	(10.830)	(8.528)	(16.374)
Manutenção de bens e conservação	(2.557)	(4.231)	(479)	(875)
Depreciação / Amortização	(3.218)	(6.301)	(1.913)	(3.758)
Contingências	(4.736)	(4.174)	(1.317)	(2.360)
Seguros/Garantias	(79)	(141)	(108)	(166)
Consumo	(3.576)	(7.094)	(4.474)	(9.190)
Transportes	(1.282)	(2.383)	(1.369)	(2.496)
Outros	(7.096)	(13.236)	(4.185)	(9.777)
Total	(52.248)	(85.854)	(44.736)	(86.791)

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

	Consolidado			
	30.06.2016		30.06.2015	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Custos:				
Custos de serviços da Construção	(317.521)	(618.778)	(393.824)	(746.865)
Com pessoal	(40.896)	(76.821)	(44.049)	(81.928)
Serviços de terceiros	(42.772)	(85.764)	(41.029)	(81.546)
Conservação	(27.131)	(58.264)	(26.554)	(56.926)
Manut./Conserv. Móveis/imóveis	(3.753)	(7.562)	(4.189)	(7.295)
Consumo	(7.311)	(15.714)	(8.151)	(15.473)
Transportes	(8.107)	(16.666)	(9.146)	(18.473)
Verba de Fiscalização (Federais)	(11.460)	(22.728)	(10.362)	(20.604)
Recursos para Desenvolvimento Tecnológico (Federais)	(963)	(1.786)	(821)	(1.898)
Seguros / Garantias	(5.360)	(11.360)	(6.087)	(12.430)
Custos com poder concedente	(5.598)	(11.068)	(5.472)	(10.836)
Provisão de manutenção em rodovias	(48.402)	(122.611)	(35.760)	(62.598)
Depreciação / Amortização	(141.649)	(280.041)	(122.250)	(244.531)
Outros	3.311	18.480	5.979	2.977
Total	<u>(657.612)</u>	<u>(1.310.683)</u>	<u>(701.715)</u>	<u>(1.358.426)</u>

22. RESULTADO FINANCEIRO

Estão representados por:

	Controladora			
	30.06.2016		30.06.2015	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receitas financeiras:				
Juros ativos	80.711	156.533	54.593	97.915
Aplicações financeiras	7.517	12.280	2.817	4.720
Outras receitas	-	164	412	850
Total	<u>88.228</u>	<u>168.977</u>	<u>57.822</u>	<u>103.485</u>
Despesas financeiras:				
Encargos financeiros	(102.112)	(198.348)	(60.583)	(116.414)
Perdas com instrumentos financeiros Derivativos	(48.553)	(86.347)	-	-
Outras despesas	(7.097)	(13.128)	(1.000)	(2.135)
Total	<u>(157.762)</u>	<u>(297.823)</u>	<u>(61.583)</u>	<u>(118.549)</u>
Varição cambial sobre empréstimo moeda estrangeira	37.039	64.665	-	-
Outros	6	14	(1)	(10)
Total	<u>37.045</u>	<u>64.679</u>	<u>(1)</u>	<u>(10)</u>

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

	Consolidado			
	30.06.2016		30.06.2015	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receitas financeiras:				
Juros ativos	-	-	1.212	2.300
Aplicações financeiras	22.500	45.646	34.211	75.381
Encargos financeiros - reversão de ajuste a valor presente	7.745	8.480	-	3.677
Outras receitas	637	5.505	1.052	2.500
Total	30.882	59.631	36.475	83.858
Despesas financeiras:				
Encargos financeiros	(130.315)	(270.357)	(119.972)	(257.379)
Atualização monetária do ônus da concessão	(5.124)	(11.798)	(7.738)	(13.775)
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	(10.599)	(21.485)	(6.911)	(27.190)
Perdas com instrumentos financeiros Derivativos	(48.553)	(86.347)	-	-
Outras despesas	(14.245)	(27.364)	(4.709)	(10.028)
Total	(208.836)	(417.351)	(139.330)	(308.372)
Variação cambial:				
Varição cambial sobre empréstimo moeda estrangeira	37.039	64.665	-	-
Outros	5	13	(52)	(113)
Total	37.044	64.678	(52)	(113)

23. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**a) Caixa e equivalentes de caixa**

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 6.

b) Informações suplementares

	Controladora	
	30.06.2016	30.06.2015
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Integralização de capital – com reservas de lucro	49.405	159.376
Integralização de capital – Incorporação - Latina Sinalização	5.535	-
Transações de caixa em investimentos que envolvem adições no exercício:		
Pagamento de investimentos, que não afetaram as adições das notas de imobilizado e intangível do exercício.	(1.302)	-

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2015</u>
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisição de bens do intangível registrados em obrigações nas contas de fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais e obrigações fiscais	152.907	60.151
Integralização de capital – Mútuo	-	10.000
Integralização de capital – reservas de lucro	49.905	159.376
Juros capitalizados	117.302	73.492
	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2015</u>
Transações de caixa em investimentos que envolvem adições no exercício:		
Pagamento de investimentos, que não afetaram as adições das notas de imobilizado e intangível do exercício.	(217.647)	(124.998)

24. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa real do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos períodos findos em 30 de junho de 2016 e de 2015 são como segue:

	<u>Controladora</u>			
	<u>30.06.2016</u>		<u>30.06.2015</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Semestre</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	13.065	25.373	58.183	112.481
Alíquota vigente combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada	(4.442)	(8.627)	(19.783)	(38.244)
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	17.076	32.572	21.627	44.848
Juros sobre o capital próprio recebido	(2.198)	(4.175)	(1.941)	(3.596)
Outros ajustes	<u>356</u>	<u>-</u>	<u>(2.757)</u>	<u>(3.008)</u>
Total	<u>10.792</u>	<u>19.770</u>	<u>(2.854)</u>	<u>-</u>
Impostos diferidos não constituídos	<u>(10.792)</u>	<u>(19.770)</u>	<u>2.854</u>	<u>-</u>
Despesa contabilizada	-	-	-	-

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

	Consolidado			
	30.06.2016		30.06.2015	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	39.484	74.441	92.089	185.112
Alíquota vigente combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada	(13.423)	(25.309)	(31.310)	(62.938)
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Outros ajustes	<u>199</u>	<u>(392)</u>	<u>(3.015)</u>	<u>(4.824)</u>
Total	<u>(13.224)</u>	<u>(25.701)</u>	<u>(34.325)</u>	<u>(67.762)</u>
Impostos diferidos não constituídos	(10.792)	(19.770)	2.854	-
Despesa contabilizada	(24.016)	(45.471)	(31.471)	(67.762)
Despesas de imposto de renda e contribuição social:				
Correntes	(47.627)	(100.766)	(47.357)	(93.659)
Diferidos	<u>23.611</u>	<u>55.295</u>	<u>15.886</u>	<u>25.897</u>
Total	<u>(24.016)</u>	<u>(45.471)</u>	<u>(31.471)</u>	<u>(67.762)</u>

Os efeitos de determinados itens na reconciliação mencionada, sobre os quais não houve reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferidos, decorrem de situações fiscais específicas de empresas que não atenderam às condições previstas na norma contábil para o respectivo reconhecimento do ativo fiscal diferido.

25. LUCRO POR AÇÃO

As tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido e a média ponderada do valor por ação utilizados para o cálculo do lucro básico e do lucro diluído por ação.

	Controladora			
	30.06.2016		31.12.2015	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro líquido do período	13.065	25.373	58.183	112.481
Número de ações durante o ano	<u>344.444</u>	<u>344.444</u>	<u>344.444</u>	<u>344.444</u>
Lucro por ação	<u>0,0379</u>	<u>0,0737</u>	<u>0,1689</u>	<u>0,3266</u>
	Consolidado			
	30.06.2016		31.12.2015	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Lucro líquido do exercício	15.468	28.970	60.618	117.350
Número de ações durante o ano	<u>344.444</u>	<u>344.444</u>	<u>344.444</u>	<u>344.444</u>
Lucro por ação	<u>0,0449</u>	<u>0,0841</u>	<u>0,1760</u>	<u>0,3407</u>

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

Não há diferença entre lucro básico e lucro diluído por ação, pois não houve durante o período findo em 30 de junho de 2016, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade e de suas controladas estão apresentados a seguir:

Gestão de risco de capital

A Administração da Sociedade gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos, além de prover retorno aos acionistas.

A estrutura de capital da Sociedade consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido, compreendendo o capital social e as reservas de lucros.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos ativos circulantes, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar ativo maior que o passivo.

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são de salvaguarda da capacidade e continuidade das operações, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos e investimentos nos negócios existentes.

Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao custo amortizado

Os instrumentos financeiros mantidos pela Sociedade são registrados ao custo amortizado e aproximam-se de seu valor justo, devido ao que segue:

Empréstimos e financiamentos e debêntures: são substancialmente contratados a taxas de juros pós-fixadas.

Contas a receber e fornecedores: possuem prazo médio de 30 dias.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas: estão substancialmente indexados ao CDI.

Uma vez que a natureza, a característica e as condições contratadas estão refletidas nos saldos contábeis, os saldos elegíveis são ajustados a valor presente quando aplicável. Diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
		Ativos	Nível (*)	Empréstimos recebíveis	
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	370.125	127.362	647.528	488.529
Partes relacionadas	Nível 2	2.265.167	2.132.539	263	-
Contas a receber	Nível 2	-	-	167.106	153.130
Aplicações financeiras vinculadas	Nível 2	-	-	156.943	240.043
Outros créditos	Nível 2	581	1.543	3.534	4.977
		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Passivos	Nível (*)	Passivos financeiros ao custo amortizado		Passivos financeiros ao custo amortizado	
Fornecedores e cauções contratuais	Nível 2	2.705	6.246	221.345	217.580
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	327.069	-	3.415.631	3.120.184
Debêntures	Nível 2	1.061.655	1.057.584	2.874.049	3.266.219
Partes relacionadas	Nível 2	1.580.143	1.523.713	1.328	-
Credores pela concessão	Nível 2	-	-	161.719	188.691
Outras contas a pagar	Nível 2	1.403	6.718	36.436	26.755
		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
	Nível (*)	Passivos avaliados ao valor justo		Passivos avaliados ao valor justo	
Instrumento Financeiro Derivativo	Nível 2	86.348	-	86.348	-

O CPC 40 (R1) requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) também define informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;

Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);

Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Riscos de mercado

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam os tipos de risco: risco cambial, risco da taxa de juros de crédito e risco de liquidez.

Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos apagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

a) Exposição a riscos cambiais

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio.

A característica deste instrumento e os riscos aos quais estão atrelados estão descritos a seguir:

A Sociedade está exposta ao risco de câmbio resultante de instrumentos financeiros em moedas diferentes de suas moedas funcionais. Em 30 de junho de 2016, a Sociedade está exposta basicamente ao risco de flutuação do dólar norte-americano. Para proteger a exposição cambial, a Sociedade contratou operação com instrumento financeiro derivativo do tipo “swap”. O derivativo contratado pela Sociedade deverá limitar a perda referente à desvalorização cambial em relação ao lucro líquido projetado para o exercício em curso.

Em 30 de junho de 2016, o balanço patrimonial da controladora inclui contas denominadas em moeda estrangeira que representa um passivo de R\$327.069. Essa conta é protegida com o derivativo tipo “swap”.

Instrumento derivativo para proteção do risco de câmbio

A sociedade classifica os derivativos em “financeiros”. Os “financeiros” são derivativos do tipo “swap” contratados para proteger o risco cambial dos fluxos de caixa dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira.

Em 30 de junho de 2016, os dois contratos abertos de “swap” possuem vencimentos entre agosto e setembro de 2016 e foram celebrados com contrapartes representadas pelo Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo, em 01 de fevereiro de 2016 e 24 de março de 2016.

	<u>Controladora/Consolidado</u>	
	<u>Valor Principal</u>	<u>Valor Justo</u>
	<u>(Notional)</u>	
	<u>30.06.2016</u>	
Ponta Ativa:		
Posição Comprada Dólar	327.550	324.378
Total	<u>327.550</u>	<u>324.378</u>
Ponta Passiva:		
Taxa CDI pós-fixada	409.424	410.726
Total	<u>409.424</u>	<u>410.726</u>
Total Instrumento Financeira Derivativo Líquido	<u>(81.874)</u>	<u>(86.348)</u>

A operação de “swap” financeiro consiste na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI pós-fixado.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

Para o instrumento financeiro derivativo mantido pela Sociedade em 30 de junho de 2016, devido ao fato de os contratos serem efetuados diretamente com instituições financeiras e não por meio da BM&FBOVESPA, não há margens depositadas como garantia das referidas operações.

Análise de sensibilidade

Na análise de sensibilidade relacionada ao risco de exposição cambial a Administração da Sociedade entende que há necessidade de considerar além dos ativos e passivos, com exposição à flutuação das taxas de câmbio, registrados no balanço patrimonial, o valor da curva dos instrumentos financeiros contratados pela Sociedade para proteção de determinadas exposições, conforme demonstrado no quadro a seguir:

	<u>Controladora</u>
Empréstimos e Financiamentos no Brasil em moeda estrangeira	327.069
Valor da curva do derivativo financeiro	<u>327.550</u>
Exposição cambial líquida	<u><u>481</u></u>

As tabelas seguintes demonstram a projeção de ganho (perda) incremental que teria sido reconhecida(o) no resultado do exercício subsequente, supondo estática a exposição cambial líquida atual e os seguintes cenários:

Descrição	Risco da Sociedade	<u>Controladora</u>		
		<u>Cenário Provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Exposição Cambial Líquida	Alta do Dólar	500	+25% 625	+50% 750

O cenário provável considera a taxa futuras de dólar norte-americano, conforme cotações de câmbio R\$/US\$ obtidas no Banco Central (de 30 de junho de 2016) nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição ao câmbio que variam de (R\$ 3,36 / US\$ 1,00) a (R\$ 3,38 / US\$ 1,00). Os cenários II e III consideram uma alta do dólar norte-americano de 25%, 4,22 R\$/US\$ e de 50% 5,07 R\$/US\$ respectivamente. Os cenários provável, II e III estão sendo apresentados em atendimento à Instrução CVM nº 475/08.

A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações. A Sociedade e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade, por meio de suas controladas, está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP, do IPCA e do CDI, relativos a empréstimos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em atendimento a Instrução CVM nº475, em 30 de junho de 2016, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e debêntures, líquidos das aplicações financeiras.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

<u>Indicadores</u>	<u>Controladora</u>			
	Cenário I	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)	Cenário IV (- 25%)
CDI	10,50%	13,13%	15,75%	7,88%
Juros a incorrer - Empréstimos e Debêntures (*)	(61.396)	(67.120)	(72.533)	(27.415)
Receita de aplicações financeiras	14.644	18.312	21.966	10.990
Juros a incorrer líquido(*)	<u>(46.752)</u>	<u>(48.808)</u>	<u>(50.567)</u>	<u>(16.425)</u>
<u>Indicadores</u>	<u>Consolidado</u>			
	Cenário I	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)	Cenário IV (- 25%)
CDI	10,50%	13,13%	15,75%	7,88%
Juros a incorrer - BNDES, Empréstimos e Debêntures (*)	(182.673)	(221.500)	(259.569)	(60.981)
Receita de aplicações financeiras	56.223	70.288	84.338	13.514
Juros a incorrer CDI líquido (*)	(126.450)	(151.212)	(175.231)	(47.467)
TJLP	7,50%	9,38%	11,25%	5,63%
Juros a incorrer - BNDES (*)	(230.350)	(287.939)	(345.525)	(31.489)
IPCA	5,30%	6,63%	7,95%	3,98%
Juros a incorrer - BNDES e Debêntures (*)	(53.038)	(62.544)	(69.778)	(17.209)
Juros a incorrer líquido(*)	<u>(409.838)</u>	<u>(501.695)</u>	<u>(590.534)</u>	<u>(96.165)</u>

Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN.

(*) Referem-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo IFRS, estando apresentadas em conformidade com as divulgações requeridas pela CVM.

c) Risco de crédito

Em 30 de junho de 2016 as controladas apresentavam valores a receber no valor de R\$136.842 (R\$133.938 em 31 de dezembro de 2015) das empresas CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A., Dbtrans, Conectar e Autoexpresso, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registrados na rubrica “Contas a receber”.

As controladas possuem carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio.

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

A controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Sociedade utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para atender suas necessidades de capital de giro e acessa o mercado de capitais e conta com empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras e de fomento do país para complementar sua necessidade de caixa e fazer frente às suas obrigações de curto prazo registradas no passivo circulante, o que inclui a amortização de seus financiamentos, e para manter um nível de alavancagem adequado às obrigações de longo prazo.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

Controladora							
Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva % a.a.		2016	2017	Total		
	Debêntures - CDI (Estadual)	16,41%	933.284	223.489	1.156.773		
Capital de giro	16,40%	419.302	-	419.302			
Total		1.352.586	223.489	1.576.075			

Consolidado							
Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva % a.a.	2016	2017	2018	2019	2020 em diante	Total
Debêntures - CDI (Estadual)	15,19	1.343.092	869.341	344.310	-	-	2.556.743
Debêntures - IPCA	10,27	93.420	224.797	284.566	16.786	456.526	1.076.095
Finame	9,03	871	1.328	248	119	-	2.566
Credores pela concessão	11,62	44.626	95.452	54.658	-	-	194.736
BNDES Automático	7,01	219.363	419.777	458.349	464.984	2.557.882	4.120.354
Capital de giro	16,32	419.302	5.538	-	-	-	424.840
Total		2.120.674	1.616.233	1.142.131	481.889	3.014.408	8.375.334

27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A Sociedade adotou o CPC 22 e a IFRS 8 - Informações por Segmento a partir de 1º de janeiro de 2009, os quais requerem que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Sociedade regularmente revisados pela diretoria da Administração da Sociedade, principal tomador de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Sociedade classificou seus negócios em construção e concessão de rodovias. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características estão mencionadas nas notas explicativas nº 2 e nº 4.

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

a) Demonstração do resultado por segmento

			<u>30.06.2016</u>		
	Concessão	Construção	Total	Eliminações e "holding"	Saldo consolidado
Receita líquida do segmento	1.771.844	143.759	1.915.603	(143.759)	1.771.844
Custos	<u>(1.337.277)</u>	<u>(114.367)</u>	<u>(1.451.644)</u>	<u>140.961</u>	<u>(1.310.683)</u>
Lucro bruto	434.567	29.392	463.959	(2.798)	461.161
Despesas gerais e administrativas	(88.897)	(10.601)	(99.498)	3.313	(96.185)
Outras (despesas) receitas operacionais	2.216	(33)	2.183	324	2.507
Receitas financeiras	158.982	1.135	160.117	(100.486)	59.631
Despesas financeiras	(387.739)	(1.059)	(388.798)	(28.553)	(417.351)
Variação cambial líquida	(1)	-	(1)	64.679	64.678
Lucro operacional antes dos impostos	119.128	18.834	137.962	(63.521)	74.441
Imposto de renda e contribuição social:					
Correntes	(96.057)	(4.117)	(100.174)	(592)	(100.766)
Diferidos	60.014	(2.270)	57.744	(2.449)	55.295
Lucro do exercício	<u>83.085</u>	<u>12.447</u>	<u>95.532</u>	<u>(66.562)</u>	<u>28.970</u>

b) Balanços por segmento

			<u>30.06.2016</u>		
<u>Ativos</u>	Concessão	Construção	Total	Eliminações e "holding"	Saldo consolidado
CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	271.222	5.937	277.159	370.369	647.528
Contas a receber	160.740	11	160.751	-	160.751
Aplicações financeiras vinculadas	65.995	-	65.995	-	65.995
Contas a receber partes relacionadas	425.252	21.526	446.778	(446.515)	263
Outros circulantes	<u>91.321</u>	<u>25.009</u>	<u>116.330</u>	<u>40.081</u>	<u>156.411</u>
Total circulante	<u>1.014.530</u>	<u>52.483</u>	<u>1.067.013</u>	<u>(36.065)</u>	<u>1.030.948</u>
NÃO CIRCULANTES					
Aplicações financeiras vinculadas	90.948	-	90.948	-	90.948
Imposto de renda e contribuição social diferidos	281.758	12.922	294.680	12.943	307.623
Contas a receber partes relacionadas	1.162.379	-	1.162.379	(1.162.379)	-
Outros não circulantes	141.574	1.448	143.022	11.353	154.375
Imobilizado	15.366	36.189	51.555	8.793	60.348
Intangível	9.032.665	5.473	9.038.138	22.992	9.061.130
Diferido	<u>38.069</u>	<u>-</u>	<u>38.069</u>	<u>(38.069)</u>	<u>-</u>
Total não circulante	<u>10.762.759</u>	<u>56.032</u>	<u>10.818.791</u>	<u>(1.144.367)</u>	<u>9.674.424</u>
Total dos ativos	<u>11.777.289</u>	<u>108.515</u>	<u>11.885.804</u>	<u>(1.180.432)</u>	<u>10.705.372</u>

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

Passivos	30.06.2016			Eliminações e "holding"	Saldo consolidado
	Concessão	Construção	Total		
CIRCULANTES					
Empréstimos e financiamentos	259.533	5.036	264.569	413.417	677.986
Debêntures	700.460	-	700.460	962.792	1.663.252
Fornecedores	188.210	17.075	205.285	2.716	208.001
Obrigações sociais e fiscais	115.449	19.822	135.271	23.064	158.335
Cretores pela concessão	85.527	-	85.527	-	85.527
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-
Sinistros recebidos	798	-	798	-	798
Provisão Manutenção / Investimentos	218.126	45.964	264.090	(23.084)	241.006
Outros circulantes	684.375	(37.510)	646.865	(614.976)	31.889
Total circulante	2.252.478	50.387	2.302.865	763.929	3.066.794
NÃO CIRCULANTES					
Empréstimos e financiamentos	2.823.993	-	2.823.993	-	2.823.993
Debêntures	1.111.934	-	1.111.934	98.863	1.210.797
Cretores pela concessão	76.192	-	76.192	-	76.192
Provisão manutenção/investimento	553.151	-	553.151	-	553.151
Outros não circulantes	1.746.251	8.574	1.754.825	(1.653.080)	101.745
Total não circulante	6.311.521	8.574	6.320.095	(1.554.217)	4.765.878
Patrimônio líquido	3.213.290	49.554	3.262.844	(390.144)	2.872.700
Total dos passivos e patrimônio líquido	11.777.289	108.515	11.885.804	(1.180.432)	10.705.372

28. GARANTIAS E SEGUROS

As concessionárias, por força contratual, mantêm regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável. Adicionalmente, por força contratual e por política interna de gestão de riscos, as concessionárias mantêm vigentes apólices de seguros de Riscos Operacionais, Riscos de Engenharia e de Responsabilidade Civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e bens que integram a Concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários. Todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 30 de junho de 2016, as coberturas de seguros das controladas são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização – Estaduais				
		Autovias	Centrovias	Intervias	Vianorte	
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*)	180.000	180.000	180.000	180.000	
	Responsabilidade civil	19.000	27.000	23.000	27.000	
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	98.611	135.767	163.022	130.420	
Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização – Federais				
		Planalto Sul	Fluminense	Fernão Dias	Régis Bittencourt	Litoral Sul
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita (*)	180.000	180.000	180.000	180.000	180.000
	Responsabilidade civil	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000
Garantia	Garantia de execução do contrato de concessão	59.612	79.535	154.281	164.617	125.687

(*) Por sinistro

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

Além dos seguros anteriormente mencionados, a Sociedade mantém apólice de seguros de responsabilidade civil para os conselheiros, diretores e administradores, com limite de indenização no montante de R\$62.000.

Foram contratadas apólices na modalidade Seguro Garantia Judicial referente a discussões judiciais proveniente de autos de infração da ANTT para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. Os valores dessas garantias são de R\$20.077 para a Planalto Sul, R\$5.819 para a Fluminense, R\$474 para a Régis e R\$6.080 para a Litoral Sul.

29. EVENTOS SUBSEQUENTESAumentos de capital

<u>Data</u>	<u>Aprovação</u>	<u>Concessionária</u>	<u>Ações emitidas</u>	<u>Valor Subscrito</u>	<u>Valor Integralizado</u>
05.07.2016	AGE	Planalto Sul	4.225.352	3.000	3.000
20.07.2016	AGE	Planalto Sul	142.857.143	100.000	7.000
20.07.2016	AGE	Fluminense	140.718.563	235.000	20.000
05.07.2016	AGE	Fernão Dias	7.440.476	5.000	5.000
20.07.2016	AGE	Fernão Dias	113.636.364	75.000	10.000
05.07.2016	AGE	Regis Bittencourt	2.892.562	7.000	7.000
20.07.2016	AGE	Regis Bittencourt	118.750.000	285.000	24.000
05.07.2016	AGE	Litoral Sul	4.464.286	5.000	5.000
20.07.2016	AGE	Litoral Sul	<u>259.090.909</u>	<u>285.000</u>	<u>33.000</u>
			<u>794.075.655</u>	<u>1.000.000</u>	<u>114.000</u>

Arteris

Em 12 de julho de 2016 em assembleia geral de debenturistas da 2ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações em série única, da espécie com garantia real, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, da Arteris. Obteve anuência para que a Sociedade realize a venda da totalidade de suas 1.043.525 ações companhia da Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. (“STP”), representativas de aproximadamente 4,6799% do capital social da STP, para a DBTRANS Administração de Meios de Pagamento Ltda. (“DBTRANS”).

Em 26 de julho de 2016 em reunião do Conselho de Administração da Companhia, os conselheiros deliberaram sobre a renovação do contrato de empréstimo (Credit Agreement) celebrado com o Bank of Nova Scotia, instituição financeira constituída de acordo com as leis do Canadá (“Credor”), no valor de principal aproximado de US\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de dólares dos Estados Unidos), com prazo de vencimento em 02 de agosto de 2017, à taxa fixa a ser negociada entre a Companhia e o Credor, até o limite de 5,0% ao ano, e a contratação e assinatura de contrato de derivativos junto ao Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo, instituição financeira constituída de acordo com as leis do Brasil (“Scotiabank Brasil”), limitado ao swap em reais em CDI acrescido de 3,10% ao ano. O contrato foi celebrado em 02 de agosto de 2016 com a taxa fixa de 3,3086% a.a. e swap em reais em CDI acrescido de 2,95% a.a..

Notas Explicativas

Arteris S.A. e Controladas

30. FATO RELEVANTE

Em 3 de maio de 2016, a Sociedade comunicou a seus acionistas e ao mercado em geral quanto aos seguintes assuntos: (i) conforme previsto no Edital da OPA, o preço originalmente fixado para a OPA, de R\$10,15 (dez reais e quinze centavos) por ação (“Preço da Oferta”), deveria ser reduzido pelo montante dos dividendos ou juros sobre o capital próprio declarados pela Companhia até a data do leilão da OPA, a ser realizado no dia 17 de maio de 2016; (ii) em assembleia geral ordinária e extraordinária realizada em 29 de abril de 2016, os acionistas da Companhia aprovaram a declaração de dividendos no valor de R\$ 0,0965910463390 (zero vírgula zero, nove, seis, cinco, nove, um, zero, quatro, seis, três, três, nove, zero reais) por ação; (iii) em virtude do acima exposto, o Preço da Oferta foi ajustado pelo referido valor dos dividendos declarados e passou a ser de R\$ 10,06 (dez vírgula zero, seis reais) por ação.

Em 17 de maio de 2016, a Sociedade comunicou através de fato relevante a seus acionistas e ao mercado em geral, que o leilão da oferta pública para a aquisição de até a totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia para fins de cancelamento de seu registro como emissora de valores mobiliários categoria “A” e conversão para categoria “B”, com a consequente saída do Novo Mercado da BM&FBOVESPA foi realizado com sucesso nesta data.

Como resultado do Leilão, a Partícipes em Brasil II, S.L. (“Ofertante”), subsidiária integral da Partícipes em Brasil S.A., acionista controladora direta da Companhia, adquiriu 52.380.129 ações ordinárias de emissão da Companhia, representativas de 15,2% do capital social da Companhia. As ações foram adquiridas pelo preço unitário ajustado nos termos do Edital de R\$ 10,06 (“Preço da OPA”), totalizando o valor de R\$ 526.944. A liquidação da OPA ocorrerá em 20 de maio de 2016, nos termos do Edital. Tendo em vista que o número de ações adquiridas pela Ofertante no Leilão supera o montante mínimo de 2/3 (dois terços) das Ações para Conversão de Categoria, conforme definido no item 3.4 do Edital, a Companhia dará prosseguimento aos atos necessários para o cancelamento de seu registro como emissora de valores mobiliários categoria “A” e conversão para categoria “B”, na forma e no prazo previstos na Instrução CVM nº 480/2009 (“Conversão de Categoria”). As ações de emissão da Companhia deixarão de ser negociadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA a partir do dia imediatamente posterior à conclusão do Leilão, passando a ser negociadas no segmento tradicional da BM&FBOVESPA até a manifestação da Comissão de Valores Mobiliários - CVM quanto ao deferimento da Conversão de Categoria.

Em 17 de junho de 2016 foi aprovado, através do ofício nº 268/2016-CVM/SEP/GEA-1, o pedido de conversão do registro de companhia da categoria “A” para a Categoria “B”, resultando com isso que as ações não mais estarão listadas para negociação na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

Arteris S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Arteris S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o IAS 34 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Diferença das demonstrações individuais das IFRS

Conforme descrito na nota explicativa nº 3, as informações trimestrais individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais, no caso da Arteris S.A., diferem das IFRS, aplicáveis às informações trimestrais individuais, somente no que se refere à opção da manutenção do saldo de ativo diferido, existente em 31 de dezembro de 2008, que vem sendo amortizado. Nossa conclusão não está modificada em virtude deste assunto.

Reapresentação das demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa referente as informações trimestrais de 30 de junho de 2015

Em 5 de agosto de 2015 emitimos relatório de revisão sobre as informações trimestrais da Arteris S.A., cujas demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na nota explicativa nº 5, essas informações trimestrais foram alteradas e estão sendo reapresentadas como previsto no CPC 23/ IAS 8 - Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa conclusão continua sendo sem qualquer modificação, uma vez que as informações trimestrais e seus valores correspondentes ao período anterior foram ajustados de forma retrospectiva.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 11 de agosto de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Paulo de Tarso Pereira Jr.

Auditores Independentes Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 253932/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em reunião realizada no dia 11 de agosto, às 11:00 horas, os membros do Conselho Fiscal da Arteris S.A. ("Companhia"), atendendo ao disposto no Artigo 163 da Lei nº 6.404/76, após análise dos documentos, manifestaram sua concordância com o teor das informações trimestrais, Parecer dos Auditores Independentes e Notas Explicativas, relativos ao 2º trimestre de 2016.

São Paulo, 11 de agosto de 2016.

Evelyn Joerg

Conselheira

Luiz Fernando Correia Parente

Conselheiro

Luiz Gustavo Rodrigues Pereira

Conselheiro Suplente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Arteris S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 30 de junho de 2016.

David Antonio Díaz Almazán

Diretor Presidente

Felipe Ezquerra Plasencia

Diretor Vice Presidente Administrativo Financeiro

Alessandro Scotoni Levy

Diretor de Relações com Investidores

Maria de Castro Michielin

Diretora Jurídica

Angelo Luiz Lodi

Diretor

Paulo Pacheco Fernandes

Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Arteris S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, relativos ao período social em 30 de junho de 2016.

David Antonio Díaz Almazán

Diretor Presidente

Felipe Ezquerria Plasencia

Diretor Vice Presidente Administrativo Financeiro

Alessandro Scotoni Levy

Diretor de Relações com Investidores

Maria de Castro Michielin

Diretora Jurídica

Angelo Luiz Lodi

Diretor

Paulo Pacheco Fernandes

Diretor